## ✝ NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu, em Araucária, dia 3 de agosto p.p., a **IRMÃ ELIZABETE WERKA**, vítima de doença.

**ELIZABETE** nasceu em Alto Paraguaçu, no Estado de Santa Catarina, dia 28 de fevereiro de 1916.

Em 1933 entrou no Instituto São José, em Abranches, pertencente à Comunidade das Filhas da Caridade. A partir de 1939 trabalhou como educadora nos colégios de Irati, Rio Claro do Sul, Barão de Cotegipe, Araucária, Ponta Grossa e Curitiba, até 1965, retornando, então, ao Instituto Sagrado Coração de Jesus, onde, não resistindo à doença, veio a falecer, aos 56 anos de idade e 28 anos de vida religiosa.

**Seu sepultamento deu-se no dia 4 p.p., em Araucária, após a Missa concelebrada por D. Inácio Krause, Pe. Eliseu, Pe. Ladislau Biernaski e Pe. Pedro Klidzio.**

## Aspectos da imigração e colonização polonesa no Brasil e no Rio Grande do Sul

**Eng.º Edmundo Gardolinski**

(Continuação)

A influência exercida pelo clero sobre as escolas através do ensino religioso e o controle periodicamente exercido pela comunidade católica quanto à escolha de professores e regentes, sempre foi e continua sendo bastante forte.

Em artigos publicados anteriormente já assinalamos que "... extraordinário é, sem dúvida o acervo de trabalhos já prestados pelos "Padres da Congregação da Missão", bem como pelos padres seculares e religiosas polonesas em geral. Merecem referência: as freiras da "Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família", já instaladas há mais de 50 anos em muitos municípios, e as "Irmãs de Caridade", denominadas "Szaryfki", que prestam sua assistência a inúmeros hospitais, creches asilos e escolas".

Antes de terminar este capítulo, seja-me permitido transcrever o seguinte trecho de autoria do Prof. Thales de Azevedo (op. cit., pág. 77), a respeito da aculturação dos italianos, que se adapta ao presente ensaio: "Duas outras características importantes da sociedade rural são: a) a endogamia grupal, com a nítida preferência pelo casamento entre descendentes dos imigrantes e a resistência ao casamento com "lusos", em combinação com exogamia familiar sancionada pela observância bastante estrita da proibição eclesiástica de casamentos consanguíneos; o receio de inconvenientes biológicos nessas uniões serve como racionalização do tabu; b) a ausência de classes sociais apesar da existência de colonos "ricos" e "pobres".

Caberia mencionar também a resistência havida ao casamento com os descendentes de alemães, por razões fáceis de compreender: ressentimentos de que eram possuídos os poloneses provindos dos territórios ocupados pelos alemães, diferenças de crenças religiosas, hábitos, costumes e tradições, além da absoluta diferença entre as línguas alemã e eslava. Cumpre notar também que tais ocorrências não tinham lugar em se tratando de italianos a cuja civilização e crença religiosa os poloneses estavam vinculados há séculos. Felizmente esses preconceitos e diferenças já não existem mais. As novas gerações possuem a língua portuguesa como denominador comum; aliás, já na terceira ou quarta geração não falam ou mal compreendem a língua de seus maiores, e dessa forma, embora lenta, processa-se a completa absorção desses contingentes humanos pela comunidade nacional.

—.—.—.—.—.—.—

Relativamente aos índices de escolaridade e de alfabetização da zona colonial polonesa, podemos afirmar com satisfação, depois de termos concluído um extenso trabalho sobre a "Contribuição dos Imigrantes Poloneses no Setor do Ensino Particular", a ser publicado no 6.º volume da Enciclopédia Rio-Grandense, que é um dos mais elevados do Sul do País, e que dificilmente se encontraria uma criança em idade escolar sem que soubesse ler e escrever em português. A contribuição dos poloneses à causa do ensino particular foi verdadeiramente extraordinária.

Assim, conforme já publicamos à pág. 110 do 5.º volume da Enciclopédia Rio-Grandense, "... em torno do ano de 1930, os poloneses mantinham 93 escolas particulares, onde lecionavam 83 professores. O número de alunos atingia 3 300, o que sem dúvida demonstra o alto interesse da colônia polonesa pela cultura de seus filhos. Não devemos esquecer que existiam três colégios entre os mencionadas escolas: Guarani das Missões, Dom Feliciano e Porto Alegre. A disseminação da cultura e da instrução pública ainda era facilitada por 73 bibliotecas e 6.500 volumes".

Não importa, pois, atualmente, que nos primórdios da colonização a escola rural fosse "confiada a algum colono de boa vontade, sem preparação adequada". Tal procedimento não significava resistência ao processo de aculturação, era simplesmente um ato natural de defesa ou reação espontânea contra a chaga do analfabetismo. Não importa também que nas modestas salas de aulas estivessem presentes os retratos dos grandes vultos da história polonesa, como Josef Pilsudzki, Gen. Tadeusz Kosciuszko ou Gen. Stanislaw Pulawski, junto à bandeira da Águia Branca, uma vez que lá estavam sempre presentes o pavilhão nacional e os retratos dos emitentes estadistas, dos presidentes da República e do Estado. Era comum nessas escolas o retrato do Dr. Rui Barbosa, a famosa "Águia de Haia", defensor da liberdade e dos povos oprimidos, inclusive da Polônia. Não se tratava, portanto, de inculcar "sentimentos patrióticos", conforme menciona A. Paternó (1912 - Avant propos. — A. IV, n.º 111, Caxias), uma vez que os poloneses agiam sempre com a máxima lealdade para com a nova pátria, e em toda a história da imigração deram provas sobejas do maior respeito às autoridades constituídas.

(continua na próxima edição)

## No dia do Papai - Oração de um Filho

**H. BAGGIO**

**No Dia do Papai,** eu queria, meu Deus, agradecer-te o pai que me deste. Para que êle possa ser na minha vida uma presença continuada. Quando eu estiver longe dele, ou ele longe de mim, ou mesmo descansando ele ao teu lado, que eu o sinta sempre perto de mim. Sua voz seja feita de conselhos másculos e honestos, a me abrirem caminho no meio de homens que usam a desonestidade, que trabalham com a mentira. Que seu exemplo de homem capaz de ficar de pé, quando os outros, ao seu redor, caem por terra ou abatidos pela desgraça ou debrados pela lisonja, sirva-me de suporte a manter-me também sempre erguido.

**Que sua mão firme** e calejada, mas ao mesmo tempo paterna e amiga, me recorde, sem cessar, que as energias acumuladas dentro de mim devem passar aos outros. Que a mão estendida descansando no ombro da espôsa ou acariciando os cabelos do filho é o gesto do amor a dar sentido a uma vida de trabalho e de dedicação. Que sua posição de joelhos, de mãos postas seja como um livro aberto a me ensinar que o homem não pode apenas contar com suas forças físicas, com seus dotes pessoais. Ele precisa também de Deus, de quem toma sentido toda a paternidade.

**Que sua serenidade** diante dos reveses da vida me ensine a esperança; que sua compreensão para com os homens, com suas faltas e limitações, me ensine a caridade; que o sangue frio nos momentos de perigo me ensine a coragem; que o seu esforço em construir a cidade dos homens me ensine a verdadeira política; que o bom emprego do tempo me ensine a aproveitar bem os dons que do céu recebi; que sua aceitação das próprias faltas me ensine a humildade.

**Assim, terei um homem** diante de mim. Um homem que ama e trabalha, que sofre e reza, que compreende e auxilia. Um homem que se levanta todos os dias para ir à busca do pão para os seus; que sabe sorrir, mesmo quando a insegurança lhe faz tremer os passos, que insiste em nos mostrar um sol a brilhar, ainda quando as nuvens o cobrem; que nos ajude a ver os horizontes largos e iluminados, apesar dos arranha-céus escuros que os homens erguem. Numa palavra, um homem que me ajude a ser homem, que me orgulhe de tê-lo por pai.

**Meu Deus,** se tudo isso não está em meu pai, estará na soma dos pais. E se posso dar um palpite, faze, meu Deus, que haja sempre mais pais que se assemelhem a este homem que eu gostaria fosse meu pai, para que haja sempre mais filhos que queiram ser pais assim.

## Empréstimos à gente do campo

**Agora, já não são apenas palavras. São os fatos que vêm provar que a gente do campo está realmente recebendo os benefícios do financiamento bancário para as suas atividades agropecuárias. O boletim nº 4 do Banco do Brasil, na parte de "Empréstimos à Agropecuária", nos oferece dados estatísticos insuspeitos.**

Por força da posição ímpar que ocupa, como principal órgão executor da política de crédito rural do Governo, o Banco do Brasil, tendo em vista maximizar o rendimento dos recursos que destina à agropecuária, procura induzir seus beneficiários a adotarem práticas de exploração que conduzam à maior eficiência da empresa rural e, consequentemente, ao avanço tecnológico do setor.

Paralelamente, mantém em regime de atualização permanente as linhas de crédito e as normas que presidem à sua concessão, a fim de que, em qualquer época, possam ser atendidas as necessidades financeiras dos que se dedicam às atividades rurais.

Graças a essa política, tem sido possível ao Banco do Brasil fazer face ao crescimento que, a cada ano, se verifica no número de produtores que demandam seu auxílio financeiro.

Assim é que, na agricultura, os 385.962 contratos firmados em 1966 evoluiram para ... 550.368 em 1971, o que significa aumento de 43%. Crescimento ainda mais expressivo se deu na pecuária: 125%, como resultado das 150.373 operações realizadas em 1971 contra 66.815 em 1966. Relativamente a 1970, os incrementos foram de 12% na agricultura e 24% na pecuária.

O saldo dos empréstimos à agropecuária elevou-se de Cr$ 7.819 milhões, em dezembro de 1970, para Cr$ 11.315 milhões, ao final de 1971. Desse saldo, 77% cabiam à agricultura e o restante à pecuária. O crescimento real registrado pelo saldo dos empréstimos à agricultura alcançou a taxa de 18,1%, relativamente à posição de há um ano.

É auspicioso notar que estão sendo beneficiados pelos financiamentos que o Banco do Brasil concede à gente do campo, também os colonos dos núcleos implantados pelo INCRA, notadamente ao longo da Transamazônica, onde as coiheitas têm sido as mais promissoras possíveis, comprovando assim a exuberância fértil da terra.

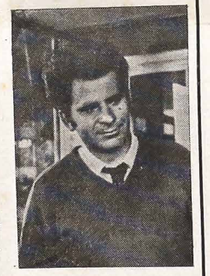
Considerando as principais lavouras, o crescimento nacional da produção, no período 1966-1970, foi de 16,7%. Esse crescimento, conquanto não tenha sido igual e uniforme em todas as culturas, é indicativo de promissor aceleramento na taxa de expansão global da produção agrícola do País, nos próximos anos.

Vai, assim, a nossa gente do campo correspondendo plenamente aos esforços do Governo para que o Brasil, integrado e unido, livre-se do subdesenvolvimento para assumir posto honroso na hegemonia mundial.

## ESPORTE EM REVISTA

**XADREZ:**

### O JOGO DO SECULO



**É como está sendo chamado pela imprensa mundial o encontro entre o norte-americano Bob Fisher e o russo Borys Spassky pelo título mundial. Até agora Fisher (foto) leva vantagem de 6 pontos contra 4 sobre Spassky.**

**FUTEBOL:**

**CAMPEONATO PARANAENSE:** Coritiba x União 5:0, Colorado x Pinheiros 2:0, Coritiba x Pontagrossense 1:0, Atlético x União 3:2, Maringá x Londrina 1:1, Atlético x Pinheiros 4x1.

**CAMPEONATO PAULISTA:** Palmeiras x Juventus 1:0, Corinthians x São Paulo 1:1, Palmeiras x Ponte Preta 1:1, Santos x Ferroviária 3:0, Portuguesa x XV de Piracicaba 3:1, Juventus x São Bento 0:0.

**CAMPEONATO CARIOCA:** Olaria x Fluminense 1:0, Botafogo x Bonsucesso 1:0, América x Bonsucesso 1:0, Flamengo x Botafogo 2:1.

**CAMPEONATO GAUCHO:** Internacional x Grêmio 1:0, Santa Cruz x Aimoré 0:0, Esportivo x Brasil 0:0, Caxias x Gaucho 2:0.

**CAMPEONATO MINEIRO:** Cruzeiro x Atlético 1:0.

**TURFE:**

**O "Grande Prêmio Brasil" do Sesquicentenário da Independência, disputado no Hipódromo da Gávea, no Rio, trouxe sensacional vitória ao cavalo FENOMENAL, da criação nacional, sobre os famosos cavalos argentinos.**

## Novas tarifas postais

**As agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos iniciaram a cobrança das novas tarifas postais internacionais, que aumentaram cerca de 40% para as cartas de superfície e entre 30 e 80% para as de via aérea. A ECT explicou que o aumento se deve à revisão do valor do franco-ouro.**

**Para a cobrança das tarifas aéreas internacionais, os países foram divididos em três grupos. No primeiro e segundo grupos figuram os países da União Postal das Américas e Espanha — UPAE; no terceiro, os demais países, membros da União Postal Universal — UPU.**

**AS NOVAS TARIFAS**

**No primeiro grupo estão os países da América. De acordo com as novas tarifas, cartas, cartões postais e correspondência social, se não ultrapassarem 10 gramas, custarão Cr$ 0,70. Para esse tipo de correspondência, o preço máximo é de Cr$ 60,30, para dois quilos.**

**Africa Oriental Espanhola, Angola, Açores, ilhas de Cabo Verde, das Canárias, Príncipe e São José, Hake e Virgens, Carolinas, Madeira, Mershall e Marinas, além do Canadá, Espanha, EUA, Guan, Guiné Portuguesa, Ifni, Macau, México, Moçambique, Portugal, Samoa Norte-americana e Timor Portuguesa, pertencem ao segundo grupo.**

**Os cartões postais, cartas e correspondência social dos membros do segundo grupo, remetidos por via aérea, custarão Cr$ 1,00, até 10 gramas. Os de 20 gramas custarão 1,70 e os de dois quilos Cr$ 140,00.**

**Para os países do terceiro grupo, este tipo de correspondência, por via aérea, até 10 gramas, tem o preço fixado em Cr$ 2,00 e as que chegarem a dois quilos, Cr$ 201,00.**

**Os pacotes impressos e fono-postais de até 20 gramas custarão Cr$ 0,30 para os países do primeiro grupo; Cr$ 0,60 para os do segundo grupo e Cr$ 1,20 para os do terceiro grupo. Os livros, até dois quilos, tem o mesmo custo dos impressos: Cr$ 1,00 para o primeiro grupo, Cr$ 2,00 para o segundo e Cr$ 4,00 para o terceiro grupo.**

**Pela via de superfície, segundo o regime da UPU, as cartas e correspondência social até 20 gramas custarão Cr$ 1,00 e as de dois quilos, Cr$ 28,80. O preço dos impressos em geral é de Cr$ 0,50 até 20 gramas e Cr$ 7,00 para os de dois quilos. Pela UPU, jornais, revistas, livros, papéis e música, mapas e cartas geográficas até 20 gramas custarão Cr$ 0,25 e os de dois quilos Cr$ 3,60.**

**Para via de superfície, a UPAE prevê os mesmos preços de franqueamento do serviço interno, e o peso máximo de 5 quilos para impressos.**

ORÇAMENTO A DOMICÍLIO
Telefone para 22-1057 e chame um técnico para orçar sua encomenda de impressos.
Não esqueça! O telefone é: 22-1057

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 16 SIERPNIA (agôsto) — 1972 — Nr 3283 — (33/72)

# Gibson broni Brazylię

**W Rio de Janeiro odbył się ostatnio VII Międzyamerykański Kongres Szczepów tubylczych, który zgromadził delegatów 15 państw, mianowicie: Argentyna, Boliwia, Kolumbia, Costa Rica, Ekwador, Stany Zjednoczone, Gwatemala, Honduras, Meksyk, Nikaragwa, Panama, Paragwaj, Peru i Wenezuela. Republika Dominikańska, Gujana, Kanada i Unesco nadesłały swych obserwatorów.**

**Podczas jednej z sesji Kongresu brazylijski minister spraw zagranicznych Mario Gibson Barbosa prosił obecnych, by dopomogli w swych krajach do naprawienia dobrego imienia Brazylii. W niektórych bowiem krajach Ameryki Łacińskiej, a zwłaszcza Europy prowadzi się oszczerczą kampanię, że Brazylia dozwala na ludobójstwo Indian.**

**Minister nadmienił, że rząd brazylijski ofiaruje bezpłatną podróż uczonym cudzoziemcom, by odwiedzili skupiska Indian i naocznie zapoznali się z prawdziwym stanem rzeczy. Ostatnio Brazylia zaprosiła grupę antropologów angielskich, by przeprowadziła inspekcję tych szczepów indiańskich, które już są ułaskawione i pozostają pod opieką rządu. Takich osiedli indiańskich jest 78 skupiających kilkadziesiąt tys. Indian. Mają oni do swej dyspozycji lekarza odwiedzającego ich regularnie, oraz stałego infirmarza pilnującego apteki.**

**Polityka Brazylii wobec szczepów indiańskich opiera się na takich zasadach jak: przybliżyć stopniowo Indian do cywilizacji i do poczucia narodowego, zachowując jednak ich tradycje, walory etniczne itp.; gwarantować Indianom nietykalność ich rezerwatów i ułatwić im lepszy byt; bronić interesów Indian poprzez instytucje prawne oparte na prawodawstwie państwowym; zachować i rozpowszechniać obiekty indiańskiej sztuki ludowej, jak np. wyroby z gliny i skóry. Tak się przedstawia problem Indian w Brazylii.**

## Dlaczego samochody kosztują drożej

Każdego roku, a czasem 2 razy do roku ceny samochodów produkowanych przez różne przedsiębiorstwa krajowe idą w górę. Nie brak ludzi, którzy oburzają się na ten ustawiczny wzrost cen. Wydaje się, że mają słuszność. Musimy jednak zrozumieć, że 1) każda podwyżka cen aut jest mniejsza od podwyżki innych produktów; 2) wszelki wzrost cen samochodów musi być zatwierdzony przez komisję ministerialną czuwającą nad walką z inflacją. 3) fabryki produkujące wehikuły motorowe muszą płacić 40% podatku za każdy wypuszczony wóz; 4) globalna produkcja krajowa wynosi rocznie 600 tys. wozów, podczas gdy Stany Zjednoczone produkują 10 milionów samochodów rocznie, a Japonia — 5 milionów. A więc im mniejsza produkcja — tym większe koszty.

Dopiero za trzy lata brazylijski przemysł samochodowy będzie w stanie wypuścić na rynek rocznie ponad milion aut różnego rodzaju. Wówczas uniknie się dorocznej zwyżki ich cen. Trzeba jeszcze nadmienić że 98% różnych części samochodów jest wyrabianych w tutejszym przemyśle samochodowym, który w ciągu ostatnich 10 lat przysporzył skarbowi państwa wielką sumę 5 bilionów dolarów. 10 lat temu wstecz przypadał jeden samochód na 81 osób, dzisiaj zaś — 1 samochód na 36 osób.

Kupno samochodu nie jest już teraz przystępne jedynie dla ludzi bogatych. Większość klasy średniej posiada swój własny wóz, a nawet wielu robotników fabrycznych i zamożniejszych rolników. Sprzedaż samochodów używanych czy nowych jest tak ułatwiona, że nabycie ich przestało być li tylko marzeniem czy snem.

## Dwie strony medalu

Kontr-ofensywa wojsk Południowego Wietnamu, by wypędzić komunistów z wielu ważnych punktów strategicznych tego kraju, pozwoliła zapoznać się szczegółowo ze zbrodnią ludobójstwa dokonanego przez północnowietnamczyków i Wietkong na ludności cywilnej Południowego Wietnamu. Dotąd bowiem propagandzie komunistycznej udawało się uczynić ze Stanów Zjednoczonych prawdziwego "monstrum", bombardującego niewinną ludność i bezbronne miasta czy obiekty cywilne.

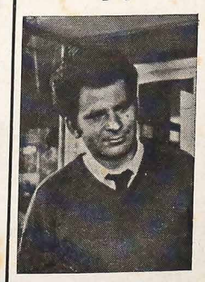
Lenin i Stalin kazali rozstrzelać 3 miliony swych domniemanych przeciwników; Tito by dojść do władzy wyeliminował milion Jugosłowian; Fidel Castro wysłał pod "paredon" 80 tys. Kubańczyków. W ich ślady poszedł również nie tak dawno zmarły szef Północnego Wietnamu — Ho Shi Minh. Jedynie podczas zajęcia starożytnego miasta Hué (Wietnam Połudn.) Minh rozkazał wystrzelać 5 tys. cywilów, czyli tych, którzy przez swój zawód (inteligenci), urzędnicy państwowi itp.) mogli stać się przeciwnikami komunistów na okupowanych obszarach.

Niemożliwą jest rzeczą obliczyć, ilu to ludzi zginęło podczas terrorystycznych zamachów dokonywanych w ciągu kilkunastu lat przez Wietkong. W tej akcji terrorystycznej rozstrzelanych zostało 500 prefektów południowo-wietnamskich i wyższych urzędników. Dziesiątki tysięcy ludzi wywieźli komuniści do obozów przymusowej pracy. Na zajętych zaś terenach Połudn. Wietnamu komuniści trzymają wszystkich mieszkańców pod strasznym terrorem.

Stąd twierdzenie prezydenta Nixona, że USA nie mogą opuścić Południowego Wietnamu wydając setki tysięcy ludzi na rzeź, w razie zwycięstwa komunistów, nie jest chwytem propagandowym, lec zponurą rzeczywistością.

Tak przynajmniej twierdzi największy dziennik USA — New York Times".

## Wypędzamy chochlika



*BORYS SPASKY (Rosjanin)*

Pech czy chochlik wywołał już dwie pomyłki na łamach naszego tygodnika: pierwsza zaszła na 1-szej stronie "Ludu" z 2 sierpnia br., gdzie umieszczono mylnie podpisy pod kliszami; druga miała miejsce na 8-mej stronie "Ludu" z 8 sierpnia br. przy kąciku "Esporte em Revista". Tam zamiast nazwiska Borysa Spaskyego — figuruje nazwisko Bob Fishera. Poniżej umieszczamy fotografie tych dwóch rywali rozgrywających obecnie w Islandii tytuł szachowego mistrza świata.

*BOB FISHER (Amerykanin)*

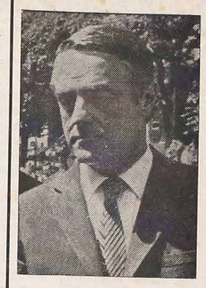
## Uran cennym minerałem w Brazylii

Wielki entuzjazm w prasie krajowej zwłaszcza tej ze stanu Minas Gerais wywołała wiadomość o odkryciu bardzo bogatych złóż uranu i to zaledwie w odległości 30 km od Belo Horizonte. Rozumie się, zaraz zaczęto wyobrażać sobie, że odkrycie to wzbogaci bardzo i sam stan i skarb państwa. Entuzjazmu tego nie należy jednak przeceniać.

Istnieją 3 punkty pozytywne odnoszące się do odkrytych pokładów uranu (materiał dla energii atomowej): 1) pokłady uranu wydają się rzeczywiście ogromne, ale dotąd nie skończono wszystkich badań. 2) nowoodkryte pokłady posiadają 1,3% czystego uranu, czyli zaliczają się do najbogatszych na świecie. 3) Pokłaty te znajdują się blisko węzłów i szos asfaltowych, co ułatwi bardzo ich eksploatację.

Największe pokłady uranu (już zbadane) znajdują się w Stanach Zjednoczonych — 192 tys. ton, w Kanadzie — 178 tys. ton oraz w Afryce Południowej — 154 tys. ton. Światowe zaś złoża uranu oblicza się na 645,6 tys. ton. Roczna produkcja uranu na świecie dochodzi do 16 - 17 tys. ton. Tymczasem produkcja uranu w Brazylij powinna by dojść do kilku tys. ton, by eksploatacja jego przyniosła krajowi liczne dewizy zagraniczne.

Ważnym jest także pamiętać, że reaktory termonuklearne :.7 najbliższej przyszłości produkować będą nieograniczoną prawie ilość materiału spalinowego, stąd na pewno się zwiększy światowe zapotrzebowanie na brazylijski uran i torio. Równocześnie jednak produkcja uranu wysokiej jakości jest bardzo kosztowna i wymaga technologii najwyższego stopnia. Tu leży cała trudność.



*Sargent Shriver, szwagier Edwarda Kennedy (na zdjęciu) został uznany oficjalnym kandydatem na wiceprezydenta USA z ramienia partii demokratycznej.*

## Japonia walczy o drugie miejsce

Znany pisarz francuski i były minister kultury Francji — André Malraux udzielił wywiadu amerykańskiemu dziennikowi "New York Times" na temat Japonii. Malraux oświadczył, że za 4 lata Japonia zajmie 2-gie miejsce w świecie jako potęga pod względem ekonomicznym, tj. za Stanami Zjednoczonymi i przed Związkiem Sowieckim.

Stając się drugą potęgą, Japonia siłą rzeczy zajmie pierwsze miejsce w Azji i będzie dyktować warunki na tym kontynencie. Dlatego też — zdaniem Malraux — Stany Zjednoczone muszą dbać o swą przyjaźń z Japonią i uzbroić ją w nuklearną broń, by wspólnie stawić czoło ZSRR czy Chinom. Jeżeli zaś Ameryka Północna z tego czy innego powodu nie dozbroi Japonię, uczynią to Sowieci.

Odnośnie wojny w Wietnamie, Malraux powiedział wyraźnie, że Związek Sowiecki jest najwięcej odpowiedzialny za przedłużanie się tego konfliktu, gdyż bezustannie dowozi nowoczesną broń do Północnego Wietnamu, jak np. doskonałe czołgi, armaty o wielkim zasięgu oraz pociski rakietowe. Chiny ze swej strony mogą ofiarować Półn. Wietnamowi jedynie element ludzki, a to jest za mało, by prowadzić wojnę przeciw odrzutowcom i flocie amerykańskiej.

Kończąc swój wywiad, Malraux wyjaśnia, że pomoc jaką udziela Związek Sowiecki dla Półn. Wietnamu ma wyraźny cel: okrążyć Chiny w którym on widzi swego największego wroga. A przy tej okazji może spowodowaw Stanom Zjednoczonym jak największe trudności finansowe i militarne.

Wydaje się, że wypowiedź André Malraux nie jest pozbawiona słuszności.

## W kalejdoskopie

◆ KAIR — Prezydent Sadat otrzymał od Breżniewa propozycję, by ZSRR i Egipt odbyli wspólną konferencję na najwyższym stopniu, by rozwiązać polubownie sprawę wydalenia techników sowieckich. Moskwie chodzi tu bardzo o porty Egiptu jako bazy dla swej floty operującej na Morzu Śródziemnym.

◆ BELO HORIZONTE — W miejscowości Brumadinho odległej od stolicy stanu o 30 km odkryto przebogate złoża uranu o wysokiej wartości (1,3%) dzięki czemu Brazylia będzie mogła zaopatrzyć w uran wiele państw. Obecnie istnieje tylko jedna kopalnia uranu w pobliżu Poços de Caldas.

◆ S. PAULO — Dawny arcybiskup São Paulo — kardynał Agnelo Rossi zwrócił się z apelem do całego narodu, by współpracował z rządem w wielkiej krucjacie nad rozwojem stanu Amazonas, liczącego 5,5 mln. km kwadratowych i gdzie otwarto w ciągu ostatnich dwóch lat 14 tys. km dróg.

◆ CHICAGO — Olbrzymim sukcesem we wszystkich miastach USA cieszy się zespół orkiestralno-chóralny Rolling Stones złożony z pięciu młodych Amerykanów odmienny od ongiś sławnego zespołu angielskiego BEATLES. Za wstęp na koncert płaci się nieraz 50 dolarów.

◆ RIO — Grupa alpinistów austriackich pod kierunkiem Otto Lorenz dokonała wielkiego wyczynu, zdobywając b. niedostępny szczyt Pão de Açucar z północnej strony. Wspinaczka trwała kilka dni.

◆ NATAL — W porcie stanu Rio Grande do Norte zakotwiczony jest statek — szpital należący do amerykańskiej fundacji "The People — to — People Health". Na statku pracuje 125 lekarzy - specjalistów, w tym 30 Amerykanów. W ciągu kilku tygodni 2 tys. chorych odbyło na statku kurację. Statek - szpital pozostanie w Brazylii przez 9 miesięcy.

◆ BUENOS AIRES — Od marca 1971 do marca roku bieżącego zarejestrowano w Argentynie najwyższy procent inflacji dochodzącej do 56,3%, stawiając ten kraj na jednym z ostatnich miejsc w świecie.

◆ SANTIAGO — Coraz więcej pogłębia się rozłam wśród lewicy chilijskiej, tj. między komunistami i socjalistami z jednej strony, a skrajną lewicą rewolucyjną MIR z drugiej. Wyrazem tego było usunięcie przez prezydenta Allende szefa policji w Santiago i jego zastępcy.

◆ BRASILIA — Brazylia i Meksyk przedstawili projekt opracowania jednomyślnej polityki państw Ameryki Łacińskiej odnośnie szczepów indiańskich, m. in. dopuszczenie Indian do społeczności białych oraz uszanowanie ich tradycji i sposobu życia.

◆ RIO — Dwie instytucje brazylijskie i jedna cudzoziemska zabierają się do budowy fabryki produkującej mini-komputery, które stały się dziś nieodzowne w wojsku, wychowaniu i przemyśle.

◆ WASZYNGTON — Marynarka Wojenna USA przyjmować będzie do swej służby także kobiety, które mogą dowolnie wybrać służbę na okręcie. Dotąd kobiety przyjmowane były do Marynarki w charakterze lekarek i sanitariuszek.

◆ MOSKWA — Z zagranicznych kół dyplomatycznych pochodzi informacja, że począwszy od 1967 roku około 30 tys. Żydów wyjechało z Rosji do Izraela. Moskwa często sprzeciwiała się temu wyjazdowi, nie chcąc przysparzać Izraelowi nowych żołnierzy w walce z Arabami.

◆ MANAUS — Technicy amerykańscy i krajowi zbadali, że rzeka Amazonka posiada najczystszą wodę na świecie, dzięki b. częstym deszczom. Pojemność wód Amazonki przepływających w ciągu 1 sekundy wynosi 257 tys. m kubicznych. Udowodniono również, że Amazonka wypływa z jeziora Laurichoca położonego w Górach Andyjskich.

◆ RIO — Według obliczeń Brazylijskiego Instytutu Statystyki w ciągu ubiegłych 100 lat liczba kobiet zwiększyła się w Brazylii w stosunku: 99 kobiet na 100 mężczyzn. Sto lat temu stosunek ten wynosił: 100 kobiet na 107 mężczyzn.

◆ LA PAZ — Najwyższy Trybunał Sprawiedliwości w Boliwii rozważa obecnie sprawę Altmana, o którego ekstradykcję ubiega się rząd Francji. Jak wiadomo, sąd francuski skazał zaocznie Altmana na śmierć.

◆ WASZYNGTON — Detektywi FIBI uwięzili niejakiego Andrew Topping, który przygotowywał zamach na prezydenta Nixona, płacąc wysoką sumę zawodowemu bandycie, który miał dokonać zamachu na prezydenta USA.

W kalejdoskopie

# Odznaczenie zasłużonych Polaków Orderem "MARECHAL RONDON"

Dnia 5-go b.m., podczas przyjęcia w apartamencie państwa Ficińskich Duninów, specjalny delegat "Sociedade Geográfica Brasileira", przybyły z São Paulo, udekorował uroczyście inż. J. W. Ficińskiego Dunina oraz prof. Tadeusza Morozowicza najwyższym Orderem "Marechal Rondon", tego Stowarzyszenia, uznanego przez Rząd Federalny "de utilidade pública".

Według brzmienia Of. n.º 42/72 tego ważnego brazylijskiego Stowarzyszenia cywilnego udekorowani zostali na podstawie "em consideração dos altos méritos pessoais e relevantes serviços dedicados ao engrandecimento da Pátria brasileira". Zaznaczyć trzeba, że nasi rodacy pp. Ficiński Dunin i Tadeusz Morozowicz są pierwszymi Brazylianami naturalizowanymi w Paranie, którzy dostąpili tego zaszczytu.

W imieniu udekorowanych inż. J. W. Ficiński Dunin, wobec licznych zaproszonych osób, podziękował w serdecznych słowach za wysoką godność otrzymaną. Z brazylijskich parańskich wybitnych osobistości obecni byli: prof. Bento Munhoz da Rocha Neto b. Gubernator Parany, gen. Luis Carlos Pereira Tourinho — prezes Inst. Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná oraz dyrektor Escola Politécnica da Universidade Federal no Paraná; płk. Washington Bermudez — dyrektor Colégio Militar de Curitiba, płk. Alfons Trompowski — dyrektor SESCU i prez. Assoc. dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Inż. Ficiński jest członkiem dyplomowanym); Vereador Menotti Caprilhone, dr Otávio de Sá Barreto z Akademii Literatury w Paranie; Marita França — pres. Centro Paranaense Feminino de Cultura i inni (większość z małżonkami).

Eleganckie przyjęcie długo się ciągnęło w przyjemnych rozmowach popartych szklanką Whiski oraz Szampanem z zakąskami, w przyjaznym i serdecznym nastroju.

Redakcja "LUDU", dziękując za zaproszenie, składa powinszowania pp. Ficińskiemu i Morozowiczowi za zaszczytne odznaczenia.

P. S.: Gen. Tourinho, Prezes Instytutu Historyczno-Geograficznego i Etnograficznego w Paranie potwierdził ważną wiadomość iż ten Instytut drukuje książkę Inż. J. W. Ficińskiego Dunina pod tytułem "A Cultura Polonêsa na Civilização Hodierna", opisującą życiorysy wybitnych Polaków na świecie, w Amerykach, w Brazylii i w Paranie.

# Podsłuchane...

**JAK TAK DALEJ PÓJDZIE Z "LUDEM"**, to za jakieś 3 - 5 lat jedyna gazeta polska w Brazylii będzie musiała przejść na język portugalski. Co roku bowiem odpada przeciętnie 200 - 300 prenumeratorów na skutek zgonu starych czytelników, a więcej jeszcze z powodu niepłacenia prenumeraty od kilku lat przez znaczną liczbę abonentów, pomimo częstych próśb Redakcji. Być może, że niektórym Czytelnikom nasze pismo się nie podoba. Niech napiszą do Redakcji, jakie są niedomagania czy braki w tygodniku "LUD". Wiele z tych braków czy niedomagań można będzie nadrobić względnie usunąć. W każdym razie Redakcja nie bardzo poczuwa się do winy, porównując "LUD" z dziesiątkami tygodników i przeglądów polskich otrzymywanych na prawie wymiany z USA, Francją, Anglią, Kanadą, Australią czy Argentyną. Otrzymaliśmy szereg listów zza granicy z opiniami pochlebnymi pod adresem "LUDU". Gdzież więc są powody kurczenia się naszego tygodnika? Może trochę ze strony Redakcji, (nikt nie jest nieomylny). Zdaje nam się jednak, że więcej winy leży po stronie naszych prenumeratorów nie dbających o wyrównanie na czas abonamentu. Lata płyną, w końcu Redakcja musi wykreślić imiona niesumiennych lub zbyt leniwych do płacenia prenumeratorów. Wielu zaś (jest innych rodaków (a tych jest najwięcej), którzy umieją czytać po polsku lecz wolą gazety portugalskie a o jedyne pismo polskie nie dbają. W konkluzji — nasz pesymizm ma swoje uzasadnienie.

**IDZIEMY NA POLSKI FOLKLOR** — jest postanowieniem wielu księży polskich z interioru, którzy nadesłali do Redakcji listy, prosząc o potwierdzenie w jakim lokalu i o której godzinie będą miały występ Polska Grupa Folkloru w Paranie oraz zespół União Juventus. Chodzi tu tak o księży którzy przyjechali kilka lat temu z Polski, jak również tych, którzy się już urodzili w Brazylii. Niektórzy nie widzieli jeszcze polskiego folkloru w Paranie, inni natomiast oglądają go każdego roku i zawsze znajdą coś nowego i ciekawego. Wszystkim zapytującym się odpowiadamy, że występ **Polskiej Grupy Folkloru w Paranie odbędzie się 24 sierpnia (czwartek) w Tow. Thalia** — przy ulicy Comendador Araujo (blisko Placu Osório), o godzinie 20,30. Występ zaś zespołu União Juventus w sobotę, dnia 26 sierpnia. Ceny wstępu są niskie, ale lepiej przyjść trochę wcześniej, by wybrać sobie lepsze miejsca. Liczna obecność rodaków na tych występach będzie najlepszą zapłatą i uznaniem za trudy ponoszone przez kierowników i członków całego zespołu.

**PAN KAZIMIERZ KOSIŃSKI** z Irati skreślił kilka słów do Redakcji, skarżąc się, że bardzo trudno położyć kres napadom na banki, sklepy, stacje benzynowe oraz kradzieży samochodów. Według opinii p. Kłosińskiego należałoby ustanowić w kraju surowe kary na tych złoczyńców: ciężkie więzienie a nawet karę śmierci. P. Kłosiński wspomina, że brał udział w II wojnie światowej M. in. pilnował także magazynów. Twierdzi on, że "kradzież mogła mieć miejsce tylko raz, bo za drugim razem takich 'asów" wpuszczało się do środka, a później — prosto do nieba! P. Kłosińskiemu przypominamy o tym, co się dzieje w USA, gdzie policja jest doskonała i ma najnowsze środki do walki z bandytami. Istniała tam również do niedawna kara śmierci. A jednak napady i kradzieże nie ustały, tak, że niektóre osiedla bogaczy otoczone są wysokim murem i pilnowane przez licznych strażników. Mieszkańcy takiego osiedla mają teraz spokój, ale jakie to jest życie za murami, jakby w jakiejś twierdzy. Jednym słowem, skończyć z napadami i kradzieżą w jakimkolwiek państwie nie jest tak łatwe jak się wydaje.

# Z LISTÓW DO REDAKCJI

**SREBRNY JUBILEUSZ MAŁŻEŃSKI**

Dnia 24 czerwca br. w pięknky i pogodny dzień Małżeństwo Stefan Grabowski i Regina z Kazimierskich w Benjamin Constant obchodziło swój Srebrny Jubileusz Małżeński. Uroczystą Mszę św. odprawił ks. Ivo Petrich w obecności krewnych i przyjaciół, a piękne śpiewy wykonał tamtejszy chór kościelny.

Ks. proboszcz wygłosił piękne przemówienie do Jubilatów, podkreślając, że dobry Bóg obdarzył to małżeństwo 16-giem dzieci żyjących i jednym już zmarłym. Przypomniał, że p. Grabowski przez długie lata był skarbnikiem kościelnym bardzo sumiennym i sprawiedliwym i jako dobry ojciec nie szczędził grosza na wychowanie i wykształcenie swych dzieci. Jedna z córek jest Siostrą zakonną. Czworo uczęszcza do gimnazjum, a także czworo — do szkoły podstawowej.

Po uroczystości kościelnej Jubilaci zaprosili wszystkich gości na doskonale przygotowany obiad, a gdy bractwo sobie podjadło — zebraliśmy się przed domem i przy dźwiękach małej orkiestry zaśpiewaliśmy sobie skoczne polskie piosenki. A że rozgrzała się w nas krew, zabraliśmy się do tańca trwającego aż do świtu.

Za pośrednictwem "Ludu" życzę Szanownym Jubilatom: Sto lat niech nam żyją!

**Aleksander Kaźmierski**

***

**Casa Pavão**

**Hipolita Dopieralskiego**

**Rua Mal. Floriano, 511**

**CURITIBA — PARANÁ**

**Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.**

**WYSTAWA POLSKA**

Jak zakomunikowała prasa kurytybska od kilkunastu już dni, od 18 - 20 sierpnia br. odbędzie się tak zwana Feira das Bandeiras, w której biorą udział placówki konsularne w Kurytybie oraz instytucje czy kluby, które zgłosiły swój akces do tej imprezy. Celem tego kiermaszu jest zebranie funduszy na wykończenie miejskiego szpitala dla chorych na raka — "Erasto Gaertner". Konsulat PRL w Kurytybie będzie posiadał również własne stoisko oznaczone numerem 21 i które będzie obsługiwane przez panie: konsulową Stanisławę Wojewodową, Henrykę Domakowską, Irenę Denegową, Marynę Kujawową, Sabinę Świerczyńską i Bolesławę Kowalczukową. Konsulat przeznaczył na ten cel takie artykuły jak: konserwy polskie — mięsne i rybne, grzyby, wódki różnych gatunków, bogaty zestaw płyt z muzyką ludową i młodzieżowych zespołów w Polsce, podróżne torby lotnicze, wyroby skórzane zakopiańskie, lalki regionalne, artykuły z drzewa jak: talerzyki, tace i kasetki o bogatej ornamentacji, wycinanki kolorowe, ozdoby choinkowe, sławne plakaty polskie, cieszące się szalonym powodzeniem poza granicami kraju, oraz bardzo wiele innych przedmiotów przypominających dalekiej kraj. Obok tego stoiska, będzie drugi czynny z ramienia Tow. União Juventus pod przewodnictwem p. Janiny Filipak, umożliwiający gościom skosztowanie typowych potraw polskich oraz oryginalne i ciekawe artykuły, wyrobu własnego członkiń tegoż Towarzystwa.

Należy się spodziewać, że stoisko polskie, dzięki poparciu ambasadora PRL w Brasilii p. Eugeniusza Ciurusia oraz staraniom p. Kazimierza Wojewody — Konsula PRL w Kurytybie, cieszyć się będzie powodzeniem, tym bardziej, że wiele osób pragnących się zaopatrzyć w pamiątki z Polski postara się wykorzystać tę rzadką okazję. Feira das Bandeiras, pomijając już jej charakter charytatywny, będzie swego rodzaju przeglądem i pokazem, które z krajów reprezentowane przez swoje konsulaty odpowiednimi stoiskami, mają do zaoferowania publiczności bardziej atrakcyjne produkty.

Zainteresowanie się tą imprezą powinno być wielkie w dniach 18, 19 i 20-go sierpnia. A poza tym chodzi tu jeszcze o szpital. Rak to straszna choroba i Kurytyba musi posiadać szpital nowoczesnie wyposażony w odpowiedni sprzęt i personel do walki z tą chorobą. Kiermasz ma dostarczyć funduszy na ten cel. Poprzyjmy tę inicjatywę ze wszystkich sił.

**Kornel Denega**

# Złoty Jubileusz Kapłaństwa

**KSIĘDZA JANA KASPRZYKA**

W krótkim czasie zorganizował ks. Jubilat wspaniały chór mieszany i to na takim poziomie artystycznym, że mógł on nie tylko brać udział w licznych uroczystościach kościelnych i narodowych, imprezach i konkursach śpiewaczych województwa pomorskiego, lecz także zdobywać wśród najlepszych palmę pierwszeństwa, nagrody i słowa uznania świata muzycznego. Dla przykładu wspomnę, że w roku 1938 na siedem chórów, które weszły do finału konkursu śpiewaczego, ksiądz Kasprzyk ze swoim chórem zajął zaszczytne drugie miejsce. Nie przyznano im pierwszego miejsca tylko dlatego ,że chór ks. Kasprzyka nie był na czas zgłoszony do Registru Oficjalnego istniejących tam chórów.

W roku 1939 na osiemnaście chórów biorących udział w konkursie śpiewaczym, chór księdza Kasprzyka z Rumii koło Gdyni zajął bezapelacyjnie pierwsze miejsce, zdobywając w nagrodę prześliczną lirę i wstęgę, o którą tak wielu się ubiegało.

Ten chór po wojnie wznowił swoją działalność w Rumii i ożywił chlubną swoją tradycję. I dzisiaj na sali chóru widnieje na miejscu zaszczytnym wielki portret Ks. Jana Kasprzyka, pierwszego dyrygenta i fundatora. Często bywa wspominany w słowach uznania i wdzięczności.

Przed wybuchem drugiej wojny światowej praca księdza Jubilata dawała coraz lepsze wyniki. Niestety, we wrześniu roku 1939, straszliwa wojna wszystko zniszczyła, a dla ks. Kasprzyka rozloczęła się wówczas droga krzyżowa, wiodąca poprzez różne wioski i miasteczka Pomorza, więzienia w Toruniu, Bydgoszczy, Poznaniu, Berlinie, Norymberdze i wreszcie w straszliwym obozie koncentracyjnym w Dachau, z którego cudownie wyszedł dopiero 29 kwietnia 1945 roku .

Krwawe dni prześladowań przez zbirów hitlerowskich, prześladowców wiary katolickiej i polskości, więzienia i obozy koncentracyjne, tajne misje służby kapłańskiej, pod ustawiczną grozą wykrycia i aresztowania, nadszarpnęły bardzo stan zdrowia tego kapłana, który przed wojną był w pełni swoich sił i tężyzny duchowej.

Wyzwolony przez wojska amerykańskie z nadszarpniętym zdrowiem staje mimo to chętnie do ciężkiej pracy kapłańskiej w Niemczech jako duszpasterz, kapelan polskich kompanii wartowniczych i licznych obozów UNDRA i D.P. w Bavarii i Wirtembergii, jako kapelan Chorągwi Harcerzy, oraz instruktor podharcmistrz.

W tym okresie wznowił także swoją działalność muzyczną, komponując wiele dzieł o pięknej linii melodyjnej. Trzysta utworów do dnia dzisiejszego czeka na wydanie ich drukiem.

Pieśni Księdza Jubilata komponowane na użytek w kościele lub teatrze przenikały natychmiast do serc naszych Rodaków, krzepiły ich wiarę i nadzieję w rychłe spotkanie się w Polsce. Jedną z tych pieśni zapamiętałem sobie w sposób szczególny, gdyż tam, gdzie ja byłem kapelanem w Niemczech, śpiewaliśmy ją bardzo często na Mszy świętej w niedziele.

(Ciąg daszy na stronie 7)

PARA VEREADOR

**ANTONIO DOMAKOSKI**

**N.º 2138**

**RÁDIO CAMBIJÚ**

*ZYE — 348 — 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ*

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

# Z LISTÓW DO REDAKCJI

Wielebny Księże Redaktorze!

W "Ludzie" z dnia 26 lipca br. na drugiej stronie (Podsłuchane) podano wzmiankę: Młode Małżeństwa Polskiego Pochodzenia mają już własne i pięknie urządzone apartamenty itd.

Jest to nie tylko radość dla samych małżeństw czy też dla ich rodzin, ale przynosi to zaszczyt dla nas wszystkich Polaków. Dowodzi to, że dzieci polskiego pochodzenia dobrze się gospodarzą i mogą być wzorem dla innych. Szczęść Boże im wszystkim. Do takich małżeństw możnaby zaliczyć Młode Małżeństwo z Rio, które jest spokrewnione z Kurytybą. Alfred Grężiak i Józefa Helena z domu Dzalaby, których ślub i wesele odbyło się w Kurytybie trzy lata temu. Małżeństwo to w tak krótkim czasie dzięki inicjatywie i wspólnemu wysiłkowi, a przede wszystkim pomocy Bożej kupiło piękny i duży apartament (Duplex) w pięknej dzielnicy w Rio de Janeiro — Flamengo — do którego przeprowadzą się we wrześniu bieżącego roku. Chciałem dodać, że małżeństwo to jest zadowolone z tego że z córką ich Luciane kiedy miała dwa miesiące zdarzył się okolicznościowy i rzadki wypadek. W listopadzie 1970 roku ówczesny kardynał D. Jaime de Barros Camara odprawiał w polskim kościele Mszę św. z okazji 80-lecia istnienia tutejszego Towarzystwa Polonia. Po nabożeństwie w ogrodzie przy kościele zorganizowano przyjęcie — tak zwana lampka wina. Obecny był też wspomniany śp. kardynał. W pobliżu kardynała była Józefa H. Grężiak z małym dzieckiem na rękach. W pewnym momencie kardynał podszedł do niej i wziął niemowlę na ręce i trzymał parę minut — przytulając do siebie. Prawie wszyscy obecni zwrócili na to uwagę. Ojciec dziecka Alfred Grężiak na szczęście mając z sobą aparat zrobił zdjęcie. Trudno było prosić tak poważną osobę jak kardynał, ażeby zrobił specjalną pozę z małym dzieckiem na rękach. Fotografia chociaż na prędce zrobiona wyszła dobrze. Tak dziadkowie jak rodzice przechowywują tę fotografię, jako najdroższy skarb. Zdaje się, że jest to jedyny wypadek jaki zarejestrowano wśród Kolonii polskiej w Rio de Janeiro.

**Obserwator**

**LUD**

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 23-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

**ORGAO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.**

**Diretor:** Pe. Domingos Wiśniewski
**Redatores:** Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
**Gerente Administrativo:** Pe. João Novak

**GODZINY PRZYJĘĆ:**
*Od poniedziałku do piątku:* od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00
*W soboty:* od 8,00 do 12,00.

**UWAGA!**
**PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972**

*Pocztą zwykłą:*

| | |
|---|---|
| W Brazylii | Cr$ 30,00 |
| W krajach północno i południ.-amerykańskich | 8 dolarów |
| W Europie, Azji, Afryce i Oceanii | 10 dolarów |

*Pocztą lotniczą:*

| | |
|---|---|
| W Brazylii | Cr$ 35,00 |
| W krajach południowoamerykańskich | 14 dolarów |
| W krajach północnoamerykańskich | 18 dolarów |
| W krajach europejskich, itd. | 20 dolarów |
| Cena egzemplarza w Kurytybie | Cr$ 0,80 |
| Cena egzemplarza w São Paulo | Cr$ 0,70 |

*W KURYTYBIE:* w kancelarii parafialnej obok Kościoła pw. Wincentego a Paulo.

**PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:**

*W U.S.A.:* — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

*W ARGENTYNIE:* Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Roca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Corrientes 267, OBERÁ — Misiones.



# RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

**DŹWIĘKI WYDADAWANE PRZEZ WIELORYBY**

Grupa naukowców z Instytutu Oceanograficznego w San Diego (Kalifornia) prowadziła u brzegów Chile długotrwałe badania, rejestrując na taśmie dźwięki wydawane przez wieloryby. Dźwięki te o dużej częstotliwości (wysokie) rozchodzą się pod wodą bardzo daleko — rejestrowano je 150 kilometrów od "piszczącego" wieloryba. Zwierzęta te wydają odgłos mniej więcej przez pół minuty (średnio 37 sekund), potem półtory minuty milczą i znów dają dźwięk. Czy służ y on jednak celom porozumiewania się — nie udało się stwierdzić.

**NIEBEZPIECZEŃSTWA NOWEGO KANAŁU**

Waszyngton, D. C. — Kosztem $ 21,4 miliona po sześciu latach został sporządzony plan przekopania nowego kanału panamskiego na wschód od obecnie istniejącego, który został zbudowany w 1903 roku. Ma to być kanał o równym poziomie z poziomem morza przy wjeździe i wyjeździe. Przeciw projektowi wystąpili biologowie, ostrzegając, że zwierzęta i ryby z Atlantyku mogą przejść do Pacyfiku i na odwrót, wyrządzając duże szkody w faunie morskiej. Idzie tu szczególnie o żółte węże morskie w Pacyfiku, które nie są znane w Atlantyku. Dają się one mocno we znaki rybom. Jeżeli przejdą do Atlantyku to w Zatoce Meksykańskiej mogą zrobić wielkie spustoszenie. Uczeni radzą, aby raczej poszerzyć obecny Kanał Panamski, który ma śluzy i tym samym nie pozwala faunie migrować z jednego oceanu do drugiego.

**PIRAMIDY**

Siedem wielkich piramid egipskich stanowi nie tylko grobowce panujących faraonów, ale także wynik pierwszego w dziejach ludzkości "planu robót publicznych", który posiadał swoje podłoże wewnętrzno-polityczne. Z taką hipotezą wystąpił ostatnio amerykański uczony K. Mendelsohn.

Jego zdaniem gigantyczne budowle, które przetrwały po dzień dzisiejszy, wznoszono w okresie trzech miesięcy co roku, w okresie gdy Nil występował z brzegów i rolnicy nie mieli żadnych zajęć gospodarskich. Gromadzeni wtedy na miejscu budowy mężczyźni mieli nie tylko wykonywać wspólną pracę, ale także w jej trakcie — albowiem chodziło o różne plemiona i szczepy zamieszkałe wzdłuż Nilu — ulegali integracji państwowej.

Tego rodzaju "sezonowa organizacja pracy", jak utrzymuje naukowiec, dowodzi niezwykle wysokiego rozwoju struktur polityczno-gospodarczych, dowodząc skuteczności centralnej administracji w starożytnym Egipcie. Tak więc budowniczowie piramid nie byli niewolnikami, jak się utrzymuje ,ale wolnymi Egipcjanami, otrzymującymi wynagrodzenie za wykonywaną pracę od centralnej administracji królewskiej.

Hipoteza Mendelsohna budzi poważne zastrzeżenia historyków. Warto przypomnieć, że największą ze wspomnianych budowli jest piramida Cheopsa w Gizie. Technika budowy piramid, wznoszonych głównie z wielkich bloków kamienia i licowanych polerowanymi płytami granitu lub wapienia, nie jest całkowicie wyjaśniona. Według Herodota, piramidę Cheopsa budowano przez 30 lat przy udziale 100.000 robotników.

**REKORDOWY SKOK**

Nad jeziorem Ellesmere w Nowej Zelandii, Australijczyk Bill Moyes zniósł się przy pomocy sztucznych skrzydeł na wysokość 1.430 m. Tym samym pobił rekord świata, gdyż jego konkurent Amerykanin Bennet osiągnął jedynie wysokość 902 m. Dla nabrania rozpędu Noyes holowany był przez łódź motorową. Chce on w dalszym ciągu próbować szczęścia w tej konkurencji skacząc w najbliższym czasie przy pomocy takich samych skrzydeł ze szczytu góry Cooka w Nowej Zelandii. Wysokość góry wynosi 3.885 metrów.

**AKUPUNKTURA ZAMIAST NARKOZY**

Wiedeń. — Po raz pierwszy w Europie lekarze wiedeńscy zastosowali akupunkturę w czasie przeprowadzania operacji. To znaczy zamiast narkozy lub podobnego znieczulającego zabiegu zastosowali metodę chińską, która polega na nakłuciu (przypaleniu) odpowiednich punktów ciała ludzkiego. W poliklinice wiedeńskiej usunięto migdały 35-letniej pacjentce ,która, mając pełną świadomość w czasie operacji, nie odczuwała żadnego bólu. Na dwie minuty przed zabiegiem operacyjnym, dokonano przy pomocy dwóch igieł o średnicy jednej dziesiątej milimetra, nakłuć w ramię i w tylną część ręki. Według dawnej metody chińskiej dwa ściśle określone miejsca, w których zastosowano akupunkturę, mają swe połączenie z gardłem. Operacja trwała 8 minut. Po dwóch dniach pacjentka opuściłęa klinikę. Prof. Majer z kliniki wiedeńskiej zamierza kontynuować operacje z zastosowaniem tej metody znieczulającej.

**HISTORIA WIEŻY W PIZIE**

Pierwszym architektem-konstruktorem słynnej krzywej wieży w Pizie był niejaki Bonannus. Gdy budowa wieży była już zaawansowana, zauważono, że wieża odchyla się od pionu o 4 cm. Był to rok 1173 lub 1174. Budowniczy został wypędzony z miasta, budowę wieży kontynuowano sto lat później. Ale skrzywienie, mimo wysiłków architektów i niezadowolenia mieszkańców Pizy, narzekających na "brakorobów" — stawało się coraz większe. Gdy wieżę definitywnie ukończono w roku 135, odchylenie od pionu wynosiło 93 cm. Ale, czego nie spodziewali się obywatele Pizy, to właśnie "brakoróbstwo" spowodowało, że wieża zyskała rozgłos światowy i od stuleci jest uważana za "cud architektury". Stoi bowiem nadal, mimo że obecnie odchylenie od pionu wynosi aż 5 m 18 cm. W XX wieku rząd włoski podjął liczne próby ratowania zabytku, który jest już bardzo poważnie zagrożony. Żaden z zastosowanych sposobów — łącznie ze słynną metodą Polaka, prof. Cebertowicza, nie dał oczekiwanych rezultatów. Ministerstwo Robót Publicznych zwróciło się do uczonych całego świata z apelem o ratunek zagrożonego zabytku. Jak dotąd — wpłynęło już półtora tysiąca różnych projektów.

**TRANSEUROPEJSKA MAGISTRALA WODNA**

Coraz realniejszych kształtów nabiera projekt połączenia dwóch największych rzek europejskich — Renu i Dunaju, a tym samym Morza Północnego z Morzem Czarnym. Tę transkontynentalną magistralę wodną projektował już przed 12 wiekami Karol Wielki.

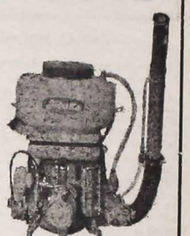
Na jesieni bieżącego roku kanał, łączący Men z Dunajem dojdzie do Norymbergi, gdzie powstanie również wielki port rzeczny. Najtrudniejszym etapem tej inwestycji będzie budowa górskiego odcinka kanału, który w okolicach Regensburga ma osiągnąć brzeg Dunaju. Na etapie długości 90 mil zbuduje się 5 śluz, które przeniosą statki na wysokość 300 stóp, aby następnie opuścić je do poziomu 260 stóp.

Po zakończeniu budowy całej magistrali największy port świata Rotterdam zostanie połączony 2.150 milową trasą z rumuńskim portem Sulina, na Morzu Czarnym. Obliczono już, że trasą Ren—Men—Dunaj będzie można przewieźć 40 mln ton frachtów rocznie, a statki motorowe pokonają trasę w 11 dni.

Fachowcy zwracają uwagę, że magistrala ta prowadzi przez najbardziej uprzemysłowione okręgi zachodniej Europy. Od Rotterdamu przez ośrodki przemysłowe Belgii, Zagłębia Ruhry, tereny przemysłowe Austrii, przez rafinerie w Czechach i na Węgrzech, położone nad Dunajem, przez Jugosławię i rumuńskie tereny naftowe oraz przez rolnicze obszary Bułgarii.

Specjaliści z UNESCO, którzy patronują temu przedsięwzięciu, obliczyli, że budowa magistrali Ren—Men—Dunaj do 1981 roku pochłonie sumę około 800 mln dolarów, z czego około 500 mln budowa najtrudniejszego odcinka Norymberga — Regensburg. Obliczono jednak, że do końca tego wieku dochody z tej inwestycji będą dwukrotnie większe niż koszty budowy.

- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitrocálcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas



**Adubos Boutin Ltda.**

Av, 7 de Setembro, 2.067 — Fone: 24-1296 — cx. p. 1130
CURITIBA — PARANÁ

# Szewc Kiliński i Cesarz Napoleon

Po raz pierwszy Napoleon przybył do Warszawy w nocy z 18 na 19 grudnia 1806 r. i pozostał zaledwie cztery dni. Wyjechał we wtorek 23 grudnia między godziną czwartą a piątą rano. Po wystawionym przez Francuzów moście udał się na drugą stronę Wisły, jadąc przez Pułtusk do Torunia. Powrócił do stolicy Polski w Nowy Rok, 1 stycznia 1807 roku. Pozostał tym razem przez cały miesiąc; mieszkał w Zamku Królewskim.

Przygotowywał plan do przyszłej kampanii, którą miała rozpocząć krwawa bitwa pod Iławą. Codziennie wyjeżdżał na miasto, jechał bądź powozem na Pragę w celu obejrzenia szańców sypanych dla obrony miasta, bądź udawał się konno na przegląd wojsk. Ćwiczenia oddziałów wojskowych odbywały się na dziedzińcu Saskim, po czym następowała rewia wojskowa, zazwyczaj na Krakowskim Przedmieściu. Napoleon stawał pod kościołem Bernardynów i tu otoczony świetnym orszakiem marszałków ,oficerów sztabowych i Polaków w mundurach kawalerii narodowej, odbierał defiladę. Ubrany był w szary surdut zarzucony na zielony mundur, trójkątny kapelusz okrywał mu głowę. Ludność na widok cesarza wznosiła huczne okrzyki: "Wiwat Napoleon. Wiwat Cesarz!" Zamiast "Niech żyje"! krzyczano "Wiwat", ażeby okrzyk brzmiał podobnie do francuskiego "Vive". Każdy chciał wielkiego bohatera zobaczyć z bliska, mieszkańcy cisnęli się, straż z trudnością utrzymywała porządek.

Po rewii odprowadzono cesarza hurmem, nieraz tłum ludzi zapełniający ulicę tak gęstniał, że z trudem tylko można się było przedrzeć do Zamku, lecz Napoleon był temu widocznie rad. W niedzielę 18 stycznia 1807 roku, cesarzowi idącemu pieszo na rewię w pobliżu kolumny Zygmunta zastąpił drogę znakomity szewc, imć pan pułkownik Jan Kiliński, bohater Powstania Kościuszkowskiego. Był postacią bardzo popularną, znało go całe miasto. Ubierał się zazwyczaj w kontusz, żupan, czerwone buty i czapkę rogatywkę buńczucznie założoną na bakier. Tym razem towarzyszyli mu jego dwaj synowie, nieśli dwie chorągwie regimentu 20, którego pułkownikiem był ich ojciec. Chorągwie te po upadku powstania Kościuszkowskiego przechowywał w ukryciu w swoim domu przy Szerokim Dunaju.

Kiliński wraz z synami przyklęknął przed Napoleonem i wręczył mu memariał. Wywiódł w memoriale krótko swoje dzieje i stawiał siebie i synów do dyspozycji cesarza, ofiarował mu również chorągwie. Napoleon obejrzał je ,zostawił Kilińskiemu, a na memoriał obiecał dać pisemną odpowiedź. Z usług Kilińskiego i jego młodszego syna Antoniego nie skorzystał, natomiast starszego Franciszka wcielił do szeregów.

Uczestniczył on we wszystkich następnych kampaniach ,odznaczył się odwagą i walecznością, dosłużył się stopnia oficerskiego w sławnym pułku gwardii cesarskiej. Dowódca tego pułku, hr. Wincenty Krasiński, własnoręcznym listem z 18 lutego 1811 r. zawiadomił Kilińskiego o zaszczytnym awansie syna. Po upadku Napoleona, Franciszek wrócił do Warszawy i zamieszkał przy ojcu. Jan Kiliński zmarł 28 stycznia 1812 roku. Trumnę jego na Cmentarz Powązkowski odprowadziły niezliczone tłumy mieszkańców Warszawy. Grób jego zaginął. W ścianę kościoła św. Karola Boromeusza na Powązkach wmurowano tablicę pamiątkową na cześć bohaterskiego szewca. Syn Franciszek przeżył ojca zaledwie o dziesięć miesięcy. Spoczął obok niego na pięknym Cmentarzu Powązkowskim.

**(Sz)**

NA POWRÓT DO SZKOŁY DLA DZIECI I MŁODZIEŻY

PEKAO

OFERUJE: KONFEKCJĘ DZIECIĘCĄ I MŁODZIEŻOWĄ,
WIECZNE PIÓRA, ZEGARKI, MAGNETOFONY, RADIO-ODBIORNIKI TRANZYSTOROWE,
MOTOROWERY, ROWERY, MOTOCYKLE, MASZYNY DO PISANIA, I INNE POTRZEBNE PRZEDMIOTY

**Zamówienia na powyższe artykuły przyjmują miejscowi dealerzy oraz**

**PEKAO TRADING CORPORATION**
225 PARK AVENUE SOUTH
NEW YORK, N. Y. 10003 — U. S. A.

# ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE

## OBRAZ POLSKIEGO KAPŁANA

### (Wyniki ankiety ogłoszonej w "Tyg. Powszechnym")

(FEI) — W roku 1970 minęła 25 rocznica istnienia "Tygodnika Powszechnego". Z tej okazji redakcja pisma za zgodą księdza kardynała Wojtyły przeprowadziła wśród duchowieństwa diecezjalnego ogólnopolskie badania dotyczące czytelnictwa tego pisma. Wyniki tej ankiety skierowanej do 2.084 księży wylosowanych według zasad statystyki, tak by odzwierciedlali oni najpełniej opinie ogółu duchowieństwa w kraju, zostały ogłoszone w krakowskim tygodniku z początkiem tego miesiąca ("Tygodnik Powszechny", nr 27). W tymże samym numerze, korzystając z analizującej wyniki badań ankietowych pracy ks. Władysława Pabiesza, Stefan Wilkanowicz zestawia szereg podstawowych informacji o samych księżach i ich opiniach dotyczących zadań i pracy Kościoła. Uzyskaliśmy dzięki temu niemal pełny obraz współczesnego polskiego kapłana, który przekazujemy w wielkim skrócie czytelnikom interesującym się sprawami Kościoła w Polsce.

Dowiadujemy się z ankiety, że 40,4 proc. księży pochodzi z miast i miasteczek, ze wsi zaś 57,9 (w miastach i miasteczkach mieszka 46,3 proc. ludności, na wsi zaś 51,4 proc.). Oznacza to wyraźnie, że więcej ludzi z powołaniem do stanu kapłańskiego dostarcza wciąż wieś aniżeli ośrodki miejskie.

Pod względem struktury wieku ponad 55 procent stanowią księża od 30 do 50 roku życia, poniżej 30 lat mamy 6,5 proc. kapłanów. Powyżej lat 50 około 37 procent duchowieństwa. Wśród ogółu księży stanowiska proboszczów zajmuje 28,4 proc., a stanowiska wikariuszy — 49,9 procent. Pozostali to kapelani wojskowi, duszpasterze akademiccy, katecheci itp.

### JAKIE PISMO CZYTAJĄ KSIĘŻA?

Statystyczny ksiądz czyta regularnie jeden dziennik, 2 tygodniki i 3 miesięczniki. 1,1 proc. czyta regularnie dzienniki obcojęzyczne, 1,2 prasę ludową, 1,9 proc. czasopisma sportowe, 4,5 proc. "Trybunę Ludu", 2,1 proc. ateistyczne "Argumenty" i "Fakty i Myśli", 3,4 proc. paxowe "Kierunki" lub "WTK". Z dzienników najwięcej czytelników wśród duchowieństwa ma "Słowo Powszechne" (38,7 proc.), pozostała część korzysta z wojewódzkich organów partyjnych lub też rządowych, wśród tych ostatnich "Życie Warszawy" ma 11,5 procent stałych odbiorców. "Tygodnik Powszechny" jest jedynym pismem czytanym prawie przez wszystkich kapłanów (64,3 proc. czytelników stałych i 32,6 nieregularnych, nie czyta wcale zaledwie 2 procent. Daleko mniej popularne są inne czasopisma katolickie. "Przewodnik Katolicki" czyta 43,2 proc., "Znak" — 31,5 proc. "Homo Dei" — 29,3 proc., "Ateneum Kapłańskie" — 20,9 proc., "Więź" — 14,7 procent. Z czasopism typu zaliczonych do grupy wydawnictw o charakterze kulturalno-społecznym, a wydawanych przez partię komunistyczną to "Polityka" i "Kultura" posiadające zaledwie 11,3 procent czytelników. Krakowski "Przekrój" czyta 25,4 procent.

## KATOLICY W KAMERUNIE

Kamerun liczy obecnie półtora miliona katolików. Stanowi to jedną czwartą ludności. Pracę misyjną rozpoczęli tam w roku 1890 niemieccy Księża Pallotyni w ślad za którymi poszli misjonarze francuscy i anglescy. Pracowali tam również polscy Księża Pallotyni. Pierwszym z nich był założyciel Polskiej Prowincji Pallotynów ks. Alojzy Majewski.

Kamerun podzielony jest na 11 diecezji i 2 prefektury apostolskie kierowane przez 7 biskupów miejscowego pochodzenia, 4 biskupów i 2 prefektów apostolskich nie kameruńczyków. W Kamerunie pracuje 670 księży, z których 196 jest autochtonów, 252 braci zakonnych i 860 sióstr zakonnych z których 299 jest pochodzenia miejscowego.

## NA DWUDZIESTĄ NIEDZIELĘ ROKU

I stało się, skoro usłyszała Elżbieta pozdrowienie Maryi, skoczyło dzieciątko w jej łonie, a Elżbieta napełniona została Duchem Świętym. I zawołała głosem wielkim, mówiąc: Błogosławionaś ty między niewiastami i błogosławiony owoc żywota twojego. A skądże mi to, że matka Pana mego przyszła do mnie? Oto bowiem, skoro zabrzmiał głos pozdrowienia twego w uszach moich, skoczyło z radości dzieciątko w łonie moim. A błogosławiona jesteś, któraś uwierzyła, albowiem spełni się to, co ci było powiedziane od Pana. I rzekła Maryja: Wielbi dusza moja Pana, i rozradował się duch mój w Bogu, Zbawicielu moim. Iż wejrzał na niskość służebnicy swojej, albowiem oto odtąd błogosławioną zwać mnie będą wszystkie narody. Albowiem uczynił mi wielkie rzeczy, który możny jest, i święte imię jego. A miłosierdzie jego z pokolenia w pokolenie, bojącym się jego. Uczynił moc ramieniem swoim, rozproszył pysznych myślą serca ich. Złożył mocarzy ze stolicy, a podwyższył niskich. Łaknących napełnił dobrami, a bogaczy z niczym puścił. Przyjął Izraela, sługę swego, wspomniawszy na miłosierdzie swoje. Jak mówił do ojców naszych, Abrahamowi i potomstwu jego na wieki.

### UROCZYSTOŚĆ WNIEBOWZIĘCIA N. M. PANNY

**Od wieków pobożni katolicy wierzyli, że Matka Najświętsza znajduje się w niebie z duszą i ciałem, bo narodziła się bez grzechu pierworodnego. Ale dopiero w 1950 roku Papież Pius XII ogłosił tę prawdę jako dogmat wiary. Nie mamy pewności, czy Matka Najświętsza umarła, czy tylko zasnęła i tak została do nieba wzięta przez aniołów. Ale jest powszechną opinią katolików, że Matka Najświętsza umarła, aby upodobnić się do swego Boskiego Syna. Pan Jezus nie mógł pozwolić, aby niepokalane Jej ciało miało ulec zepsuciu i na mocy tego przywileju zaraz je wskrzesił. Najświętsza Maryja Panna należy do ludzi tego świata. Nie przyszła z nieba, a więc w Jej triumfie bierze udział cała ludzkość, która czeka także na triumf zmartwychwstania. To Święto Wniebowzięcia jest dla nas świętem nadziei. Ona pierwsza ze wszystkich ludzi już jest w niebie z duszą i ciałem, a każda matka pragnie widzieć swe dzieci przy sobie. Dlatego tam oręduje za nami i ileż już wybranych Jej dzieci, jak nasz św. Stanisław Kostka, połączyło się z Nią w tym właśnie dniu Jej Wniebowzięcia. Jak swej kuzynce św. Elżbiecie szła Ona z pomocą, tak przez wieki zawsze wspomagała grzeszników i nieraz zstępowała z nieba, aby tym więcej pokazać, jak troszczy się o nasze dusze i jakich dokonuje cudów, aby powiększyć ufność w Jej potężną opiekę nad nami. Tak było w Lourdes, Salette i Fatimie i w tylu innych miejscach. Podobnie przychodzi do swych dzieci w godzinie ich rozstania się ze światem, aby ich bronić przed napaściami złego ducha i ułatwić przejście do wieczności. Nie na darmo Ją czcimy jako Matkę Boską Gromniczną. Każdy katolik — Polak Wierzy w Jej obecność i w Jej opiekę. Kto więc czci i kocha Matkę Najświętszą, może zawsze śpiewać a zwłaszcza w to Święto Wniebowzięcia z Brazylianami — katolikami: "Com minha Mãe estarei..." "Z matką moją będę w świętej chwale pewnego dnia. Przy boku Maryi będę w niebie".**

**KS. Z. P.**

## LICZBA CZŁONKÓW KONKLAWE

Kiedyś liczba członków Kolegium Kardynalskiego określała jednocześnie liczbę członków konklawe, czyli zebrania wybierającego nowego Papieża.

Od czasu, gdy decyzją Pawła VI kardynałowie kończący 80-ty rok życia tracą prawo udziału w wyborach papieża, liczby te przestały się pokrywać.

Obecnie spośród 120 członków Kolegium Kardynalskiego aż 27 kardynałów — przekroczyo już ten limit wieku, stąd liczba kardynałów uprawnionych do wyboru papieża wynosi tylko 98. W roku bieżącym dalszych sześciu kardynałów ukończy 80 lat życia, co jeszcze zmniejszy ilość uprawnionych do głosowania. Jest to również jeden z powodów, dla których coraz częściej mówi się o projektowanej przez Pawła VI zmianie systemu wyboru papieża, np. przez wprowadzenie na konklawe przewodniczących wszystkich krajowych episkopatów. Liczba wtedy byłaby pełna.

## NAJSTARSZY KOŚCIÓŁ I NAJSTARSZA CEGIELNIA

Najstarszym kościołem, do budowy którego po raz pierwszy w Polsce użyto cegły jest bazylika św. Jadwigi w Trzebnicy ufundowana przez Henryka Brodatego. Kościół-bazylikę zbudowano w latach 1202 - 1214. Przy okazji powstała również najstarsza cegielnia z której czerpano materiał na budowę kościoła. Cegielnia ta powstała w latach 1201 - 1202, a jej ruiny zachowały się po dziś dzień.

## LEKARZE WŁOSCY DLA MISJI

Grupa 18 lekarzy włoskich wyjechała do Ugandy z wizytą do 6 szpitali misyjnych. Celem tego wyjazdu jest zapoznanie lekarzy pracujących w szpitalach misyjnych z najnowszymi zdobyczami medycyny. Lekarze włoscy pracujący w szpitalach misyjnych w Ugandzie podjęli tam swą pracę zamiast służby wojskowej.

## DYSKRYMINACJA WYZNANIOWA

Wychodzące w Sztokholmie czasopismo katolickie "Katolisk Kyrkoidning" zamieściło dane statystyczne z kilku miast w Irlandii Północnej. W mieście Omagh wśród 100 urzędników miejskich jest tylko 4 katolików, natomiast wśród władz szkolnych zatrudnionych jest 70 osób ,ale tylko 2 katolików. W tymże mieście od roku 1945 wybudowano 614 nowych domów. Z tego tylko 116 należy do katolików. W mieście Armagh gdzie stanowią katolicy przeszło 50 procent ludności, na 210 urzędników różnych szczebli tylko 8 jest katolików. W szkolnictwie, które zatrudnia 99 osób pracuje tylko 3 katolików. W hrabstwie Fermenagh, które w 60 proc. zamieszkują katolicy, protestanci zarobili w jednym roku 162.000 funty, a katolicy tylko 9.340 funtów.


## "ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku szósty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

**UWAGA: Już się ukazał szósty tom. Cena Cr$ 20,00.**

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

**Redação do Jornal "LUD", Al. Cabral, 846.**
**Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.**


# WIEŚCI Z POLSKI

## MIASTO PŁOCK CZCI PAMIĘĆ SWYCH SYNÓW

Na skutek starań podjętych przez prezesa Towarzystwa Naukowego Płockiego, inż. mgr. Jakuba Chojnackiego szereg nowych ulic w Płocku otrzymało imiona zasłużonych ludzi, związanych z tym miastem, np. Kajetana Morykoniego, Wincentego Hipolita Gawareckiego, Aleksandra i Marii Macieszów, Haliny i Stefana Rutskich — oraz dr Szymona Kossobudzkiego.

Nadanie tej nazwy nastąpiło uchwałą Miejskiej Rady Narodowej w Płocku z dnia 28 czerwca 1972 roku. Nazwisko dr Szymona Kossobudzkiego zostało trwale związane w widoczny sposób z jego rodzinnym miastem. Ulica imienia dra Kossobudzkiego znajduje się na terenie nowoczesnego osiedla im. Łukasiewicza, wynalazcy lampy naftowej.

## ŻNIWA W POLSCE NA 9 MILIONACH HEKTARÓW

### Liczba kołchozów nadal maleje

(FEI) — Według ostatnich informacji prasy warszawskiej — żniwa w Polsce rozpoczęły się w połowie lipca, a w niektórych rejonach nawet wcześniej. Pomocą w sprzęcie zbóż z około 9 milionów hektarów będzie ponad 16.300 kombajnów, 67.000 snopowiązałek traktorowych oraz 250.000 konnych wiązałek, żniwiarek i kosiarek.

Z wcześniejszych zapowiedzi Radia Warszawa (27.6) wynikało, że "przy sprawnej organizacji samymi tylko kombajnami będzie można zebrać 100 proc. zbóż w PGR-ach (państwowe folwarki) i 80 proc. w spółdzielniach produkcyjnych" (kołchozach), których według danych ostatnio wydanego "Małego Rocznika Statystycznego 1972" (str. 167) było w 1971 r. — 1.061 w Polsce, a więc o 35 mniej niż w 1970 r., a w porównaniu z 1960 r. — 917 mniej (dane według wspomnianego "Rocznika").

Radio Warszawa informowało również, że "poczynione już zostały przygotowania, aby w pierwszej kolejności przyjmować do magazynów ziarno spod kombajnów". W roku bieżącym "nie będą robione naciski o przyspieszenie dostaw ziarna z gospodarstw chłopskich, bowiem jak zaznacza Radio — chodzi o to ażeby pozostawić jak najwięcej czasu rolnikom na wykonanie wszystkich niezbędnych pożniwnych zabiegów agrotechnicznych łącznie z przygotowaniem do jesiennych siewów".

## "MARINES" W WARSZAWIE

(FEI) — "Moda młodzieżowa na stroje żołnierskie: zielone spodnie, buty ze sztylpami, pseudowojskowe koszule — pisze "Express Wieczorny" (9-VII), przywędrowała już do Warszawy".

Popularny dziennik stołeczny niby nie odmawia młodzieży prawa "swobodnego wyboru stroju", ale przestrzega przed śmiesznością i nie ukrywa niezadowolenia z faktu, iż jego korespondent zaobserwował "kilkakrotnie na ulicach miasta grupki nastolatków noszące koszule z wyrytym na piersiach napisem "US Army-Marine Corps", a na ramionach "kolorowe emblematy" różnych jednostek wojskowych.

Wśród tych ostatnich "z niemałym zdziwieniem" dojrzał dziennikarz emblemat 12 Batalionu 3 Dywizji Powietrznej US Army walczącej aktualnie w Wietnamie, jak również odznaki Oddziału do Zadań Specjalnych Marynarki USA, Południowo Wietnamskiej Dywizji "Zielonych Diabłów", Odziałów Spadochronowych "South Vietnam Rangers" — "co już naprawdę stanowi oburzający przykład ludzkiej bezmyślności — emblemat lotnictwa bombowego USA".

Dziennikarz Polskiej Agencji Prasowej ubolewa, że "nie udało mu się dowiedzieć, gdzie młodzieńcy nabyli te stroje". Dzieli się natomiast z czytelnikami domysłem, że to "nasi rodzinni producenci pseudotechnicznych błyskotek skopiowali te emblematy z prasy amerykańskiej, nie zadając sobie nawet trudu, przetłumaczenia podpisu pod nimi".

Na przykładzie tym okazuje się, jak bardzo słuszne jest przysłowie, że "kij ma dwa końce". Część młodzieży amerykańskiej demonstruje pod sztandarami Północnego Wietnamu, a w Polsce rządzonej przez komunistów spotyka się grupy młodzieży noszące emblematy obrońców Południowego Wietnamu.

## ZMIANA NA STANOWISKU PREZESA TOWARZYSTWA "POLONIA"

(FEI) — Radio Warszawa 20-VII-1972 r. informuje o przebiegu obrad prezydium rady naczelnej Towarzystwa łączności z Polonią Zagraniczną — "Polonia", na którym dokonano wyboru nowego prezesa. Został nim członek Rady Państwa i przewodniczący komisji spraw zagranicznych — Wincenty Krasko, znany działacz PZPR.

## ROZWÓJ DROBNYCH WARSZTATÓW W POLSCE

Na konferencji prasowej w Warszawie ujawniono, że politbiuro KC partii zdecydowało rozbudować sektor usługowy szerzej, niż to nawet przewidywał przed 6 miesiącami szósty zjazd partii.

Idzie w tym wypadku głównie o spółdzielcze i prywatne przedsiębiorstwa usługowe. Zjazd partii zdecydował, że przemysł usługowy ma wzrosnąć w obecnej pięciolatce o 55 proc. Przed kilku dniami politbiuro partii zażądało wzrostu o 67,7 proc. i przydzieliło na ten cel dodatkowych 9 miliardów zł w formie nowych inwestycji.

Przewiduje się m. in. wzrost usług, głównie prywatnych, w przemyśle samochodowym, a więc stacje benzynowe i warsztaty naprawcze o 148 proc.; wzrost usług instalacji sanitarnych w mieszkaniach o 76 proc.; rozbudowę warsztatów naprawczych radia i telewizji o 52 proc. i rozbudowę pralni publicznych, m. in. zautomatyzowanych i wydzierżawionych przedsiębiorstwom spółdzielczym oraz osobom prywatnym — o 65 procent.

## NAJWYŻSZA ZAPORA WODNA

Najwyższa w Polsce zapora wodna znajduje się w Solinie na Sanie. Jej wysokość: 82 m. Kolejne miejsca zajmują: Pilichowice na Bobrze (62 m), Rożnów na Dunajcu (49 m), Leśna na Kwisie (45 m), Lubachów na Bystrzycy (44 m).

## 2 ŻUBRY DO SZWAJCARII

W pszczyńskim ośrodku hodowli żubrów przyszło na świat pięć małych żubrzątek, które powiększyły podstawowe stado do 32 sztuk. "Małe" czują się dobrze i z każdym dniem przybierają na wadze. Pszczyńskie żubry cieszą się ogromnym popytem za granicą. Ostatnio dwie okazałe sztuki "Kamę" i "Kamilę" sprzedano do Szwajcarii, a zakupiły je ogrody zoologiczne w Genewie i Zurychu.

## POLSKIE OBRABIARKI DLA USA

W fabryce urządzeń mechanicznych Poręba przedstawiciele amerykańskiej firmy National Forge Company dokonali odbioru zamówionej w tych zakładach ciężkiej obrabiarki, stanowiącej nowość nie tylko w polskim przemyśle obrabiarkowym. Jest to pierwsza z trzech tego typu maszyn obróbczych zakontraktowanych w ub. r. przez odbiorcę z USA — wszystkie maszyny mają być dostarczone kontrahentowi w tym roku.

## KOPALNIA SOLI W WIELICZCE

Bogate złoża soli w Wieliczce eksploatowane są od XI w. i wszystko wskazuje na to, że wydobycie trwać będzie nawet po roku dwutysięcznym, a kopalnia doczeka swego tysiąclecia. Z jej zasobów korzystali polscy władcy i magnaci, mieszczanie i kmiecie, a korzystać będą ludzie ery kosmicznej i atomowej. Rocznie wydobywa się 230.000 ton soli i 330.000 ton solanki dla potrzeb przemysłu chemicznego.



LUDWIK GALLET

# KAPITAN CZART

## (PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

**Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki**

110)

Nadzieja, którą łudziła się, idąc najpierw do hrabiego, następnie do starosty, zgasła już w jej sercu na zawsze.

Siostra Ben Joela zrozumiała, że odtąd już tylko na siebie samą liczyć może.

W tej chwili na pół nieprzytomna od znużenia, gorączki i strapień moralnych miała straszne widzenie.

Ujrzała Manuela, wijącego się z bólu na kamiennej posadzce więzienia. Wypił truciznę, którą wlała mu do napoju ręka przekupiona przez hrabiego, i umierał, przeklinając Zillę.

— Nie, tego nie będzie! — zawołała, przecierając oczy. — Ja nie chcę tego! Ja do tego nie dopuszczę!

I nie wiedząc jeszcze, w jaki sposób weźmie się do dzieła, aby odsunąć zbliżające się niebezpieczeństwo, znalazła się z powrotem na tych samych szerokich schodach, wiodących do starosty, na które wstępowała przed chwilą tak pełną otuchy.

Kilka kroków tylko dzieliło ją od furty więziennej.

Łucznicy starościńscy nie zaniedbali uczęstować jej w przejściu kilkoma zalotnymi żarcikami; lecz podniosła na nich oczy pełne tak wyniosłej dumy, a zarazem niezmiernego smutku, że niebawem zamilkli.

Postała przez chwilę w zamyśleniu przy okutej żelazem furcie, którą jedno słowo czcigodnego de Lamothe'a mogło było przed nią odemknąć, i pomysł prawdziwie szalony przyszedł jej nagle do głowy.

— A gdybym zgodziła się za sługę do dozorcy więziennego? — pomyślała?

Gorzki uśmiech wykrzywił jej usta. Zrozumiała od razu niewykonalność tego zamiaru.

Trzeba było wynaleźć coś lepszego. I wówczas jakkolwiek z bólem śmiertelnym w sercu, cyganka wyprostowała swą smukłą postać, przywołała na twarz wyraz sztucznego ożywienia i, podszedłszy do grupy próżniaków, którzy od kilku chwil przyglądali się jej ciekawie, jęła nucić jakąś piosenkę wesołą.

W mgnieniu oka otoczono ją. Łucznicy starosty, opuściwszy ławę, przyłączyli się do ciekawych, w ślad za nimi zjawiło się kilku pachołków, stanowiących przyboczną służbę dozorcy. Na tych ostatnich zwróciła Zilla szczególną uwagę. Jeden z nich był bardzo młody i widocznie ze służbą, którą pełnił, niedostatecznie jeszcze oberany, twarz jego bowiem miała wyraz otwartości i wewnętrznej pogody.

Ciężka atmosfera więzienia nie zmroczyła dotąd jego czoła, obraz nędzy ludzkiej nie zgasił jeszcze blasku jego źrenic.

Zilla zbliżyła się nieznacznie do niego. Jakieś przeczucie tajemne wskazało jej, żeby szukała pomocy u tego młodzieńca, który niedawno dopiero przestał być chłopięciem.

Przestała śpiewać i, ujmując rękę jednego z łuczników spytała:

— Czy chcesz pan poznać swą przyszłość? Odczytać ją mogę z linii, znajdujących się na pańskiej dłoni.

Łucznik cofnął rękę, przestraszony nieco tą niespodzianą propozycją. Śmiech drwiący ozwał się w grupie widzów.

— Tchórz!... ozwał się jakiś głos:

Cyganka nie nalegała. Wzrok jej pytający obiegł zgromadzenie, i dziesiątek rąk rąk zaraz po niej wyciągnięto.

Odgrywała przez jakiś czas rolę wróżki, której ją od dzieciństwa wyuczono, a gdy wyróżniony przez nią młodzieniec zdawał się wahać z żądaniem wróżby uśmiechnęła się doń i dała mu znak, aby się przybliżył.

Usłuchał bez namysłu i otwartą dłoń podał dziewczynie. Zilla dotknęła palcem "linii życia", a jednocześnie swój wzrok płomienny zatopiła w oczach młodzieńca.

— Szczęśliwy chłopiec — rzekła głosem tajemniczym. — Kocha... i jest kochany.

To okrycie, łatwe do zrobienia, gdy pytający jest przystojnym, dwudziestoletnim chłopcem, wywołało silny rumieniec na twarz sługi więziennego.

— I... — szepnął — wiesz pani, że...

Nie dokończył. Obawiał się może powiedzieć za wiele i chciał pozostawić Zilli odgadnięcie wszystkich tajemnic swego serca.

— To, co mam wyjawić — rzekła tajemniczo — może być wysłuchane tylko przez pana samego.

### XI

Tłum rozstąpił się przed cyganką.

Nie puszczała ona ręki młodego sługi, którego odciągnęła o kilkanaście kroków stamtąd.

— Jak się pan nazywasz? — zapytała wówczas.

— Johann Muller — odpowiedział.

— Posłuchaj mnie, panie Johann. Jesteś młody, zakochany a łagodny wyraz pańskiej twarzy wskazuje mi, że masz serce dobre i czułe na cudzą niedolę.

C. d. n.

# POLONIA ZAGRANICZNA

FRANCJA:

### 25 ROCZNICA "KULTURY"

W lipcu br. przypadła 25 rocznica założenia dwumiesięcznika "Kultury" powstałego we Włoszech w ramach 2-go Korpusu .Po pierwszym Nr przywędrowało to pismo do Francji, do Maison-Laffitte, gdzie charakterze polityczno-literackim pozostaje w kontakcie z 59 krajami kuli ziemskiej, mając tam swych przedstawicieli, korespondentów i abonentów. Redaktorem naczelnym "Kultury" jest Jerzy Gedroyć, a do zespołu redaktorskiego należą: Zygmunt i Zofia Hertzowie, Henryk Gedroyć, Gustaw Herling-Grudziński, Juliusz Mieroszewski i inni. "Kultura" zamieszcza na swych łamach prace takich pisarzy jak: Andrzej Bobkowski, Witold Gombrowicz, Kazimierz Wierzyński, Stanisław Mackiewicz ,Ryszard Wraga, Czesław Straszewicz, Bernard Singer, Marek Hłasko, Adam Uziembło, Jan Holcman, Aleksander Weissberg-Cybulski, Tadeusz Zajączkowski, Aleksander Wat, Wojciech Zaleski, Jan Bielatowicz, Jewhen Małaniuk i wielu innych.

Wydawnictwo "Kultury" posiada własną bibliotekę złożoną z 28 tys. tomów skatalogowanych i 6 tys. tomów jeszcze nieskatalogowanych. Do dnia 1 lipca 1972 r. ukazało się 299 numerów "Kultury" oraz 222 książek przez nią drukowanych.

W 1954 r. "Kultura" kupiła na spłaty własny dom w Maisons-Laffitte (Francja) a spłaciła go dopiero w 1960 r. "Kultura" utrzymuje kontakt z dysydentami — pisarzami sowieckimi, czeskimi, ukraińskimi itp. zaznajamiając swych czytelników z wszelkimi objawami niezadowolenia, krytyki czy buntu intelektualistów oraz z prześladowaniami, które z tego powodu muszą znosić. Warto jeszcze nadmienić, że "Kultura" wychodzi w imieniu Instytutu Literackiego.

Adres "Kultury": 91 avenue de Poissy, 78 — Maisons-Laffitte — Paris — France.

USA:

### ZEBRANIE DZIENNIKARZY POLSKICH W N. JORKU

W siedzibie Fundacji Kościuszkowskiej odbyło się doroczne walne zebranie Stowarzyszenia Dziennikarzy Polsko-Amerykańskich.

Przewodniczył red. Franciszek Proch. W sprawozdaniu zarządu przedstawiono działalność organizacji w ubiegłym okresie. Staraniem Stowarzyszenia odbyły się dwa zebrania odczytowe. Nestor dziennikarstwa polskiego w Stanach Zjednoczonych, redaktor Ignacy Morawski mówił o dziejach prasy "Polonii" na tle swych wspomnień. Jest on z nią związany od sześćdziesięciu lat i uważać go należy za jednego z budowniczych prasy polskiej w Ameryce.

Drugi odczyt miał redaktor Jerzy Ptakowski, były więzień hitlerowskich obozów koncentracyjnych. Tematem jego odczytu był "Ruch oporu w obozie oświęcimskim".

Z okazji niedawno obchodzonej dwudziestej rocznicy "Radia Wolna Europa" zarząd stowarzyszenia Dziennikarzy Polsko-Amerykańskich wyraził w depeszy nadzieję, że działalność tej instytucji będzie mogła być kontynuowana.

Prezesem zarządu na miejsce red. A. W. Martha, który po czterech kadencjach już nie kandydował, wybrano dotychczasowego wiceprezesa Jerzego Ptakowskiego. W skład zarządu poza tym weszli: Zbigniew Celanowski, Józef Dubicki, A. W. Marth, Janina Woyska i Bronisław Załęski.

USA:

### 25-LECIE P.K.I.

Polski Komitet Imigracyjny obchodzi w tym roku 25-lecie swej samarytańskiej działalności. Komitet powstał z inicjatywy zmarłego w 1964 roku ks. prałata Feliksa F. Buranta. Po nim kierownictwo objął ks. infułat Franciszek Kowalczyk, a po jego śmierci od trzech lat prezesem Komitetu Imigracyjnego jest ks. prałat Jan J. Karpiński, proboszcz najstarszej polskiej parafii w metropolii, parafii św. Stanisława B. i M. w New Yorku, która w tym roku obchodziła 100-lecie swego istnienia.

W. BRYTANIA:

### POLSKI UDZIAŁ W LONDYŃSKIM FESTIWALU SZTUKI

Ze szczerym uznaniem publiczności i niecodziennym zainteresowaniem w społeczeństwie emigracyjnym a także wśród cudzoziemców spotkało się wystawienie w nowej inscenizacji Olgi Żeromskiej i wykonaniu warsztatu teatralnego "Pro Arte", "Krakowiaków i Górali" Wojciecha Bogusławskiego.

Szczególną cechą obecnego wystawienia "Krakowiaków i Górali" w wykonaniu "Pro Arte" jest oryginalne spojrzenie na sztukę Bogusławskiego, nowość i świeżość inscenizacji na co publiczność i krytycy zwracali uwagę. Wskazuje to że wodewil Bogusławskiego ma treść i formę stale aktualną. Niezmiennie wzrusza, bawi, pasjonuje, przypomina historię i najwartościowsze elementy patriotyzmu. Pełen ekspresji zarazem artystycznej i historycznej był prolog, z widocznym wzmaganiem się akcji w sztuce aż do konsekwentnego epizodu — przybycia wieści o zwycięstwie pod Racławicami.

Wystawienie "Krakowiaków i Górali" jest wielkim sukcesem teatru emigracyjnego; wymagało długotrwałych i pracochłonnych przygotowań, wielkiego wysiłku ze strony reżyserski, kierownika muzycznego, aktorów, muzyków, tancerzy i śpiewaków. W realizacji wielkiego, kolorowego widowiska wymagającego współdziałania gry aktorskiej, tańca i muzyki bierze udział około 90 osób.

Wojciech Bogusławski w "Krakowiakach i Góralach" wprowadził na scenę lud z jego sztuką regionalną, wskazując jego rolę tak w wydarzeniach historycznych (ówczesna Insurekcja Kościuszkowska) jak w codziennym kolorycie życia polskiego. Wodewill jest także barwnym i obrazowym, na kanwie zdarzeń ogólnych, pokazaniem właśnie życia w wielu aspektach.

KANADA:

### NOWE WYDAWNICTWO

Wyszedł z druku "Biuletyn nauczycielstwa polskiego w Kanadzie" — Nr 25 Wiosna 1972 — Rok 10.

Skład osobowy zespołu redakcyjnego "Biuletynu" jest następujący: Janina Gładuń, Weronika Perkowska, Helena Pierzchalska.

Estetycznie, choć skromnie wydany biuletyn na pewno będzie nie tylko środkiem informacyjnym, ale i pomocnym zespołom nauczycielskim w wykonywaniu ich pracy na terenie Kanady.

KANADA:

### KOMITET OBCHODÓW KOPERNIKOWSKICH W WINNIPEGU

Wiadomość o nazwaniu następnego statku przestrzennego imieniem Mikołaja Kopernika nadaje obchodom Roku Kopernikowskiego, prawdziwie wszechświatowy charakter.

W Winnipegu, Komitet Obchodów Roku Kopernikowskiego rozpoczął swoją pracę specjalnym przedstawieniem w miejscowym Planetarium. Pomimo tradycyjnych herbatek parafialnych i organizacyjnych Polonia dopisała. Ponad tysiąc ludzi wzięło udział w tej niezapomnianej imprezie, która przyniosła 851 dolarów czystego dochodu.

Koszta obchodów Roku Kopernikowskiego wraz z fundacją teleskopu wyniosą około trzydziestu tysięcy dolarów. Jest to niewątpliwie, poważna suma i trzeba zdawać sobie sprawę, że zebranie tej ilości pieniędzy będzie trudne. Należy pamiętać jednak, że teleskop będzie służyć przyszłym pokoleniom na dziesiątki a może i setki lat i będzie głosić potęgę geniusza polskiego astronoma.


O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO

VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 } Fones: 22-7349 24-5374



JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZLOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...

SARCOTON

ZWALCZA PIJAŃSTWO

Do nabycia w aptekach i drogeriach


DZIAŁ POETYCKI

## JESIEŃ

*Pożółkły znużone pola,*
*Niebiosa coraz to bledsze,*
*Żądnymi piersiami chłonę*
*Ciche, jesienne powietrze.*

*Rozglądam się naokoło —*
*Niebujnie tu, niebogato,*
*A przecież mi nie żal dzisiaj,*
*Że się prześniło lato.*

*W tej pustce, w tym wyczerpaniu,*
*Które mi w oczach rośnie,*
*To samo odczuwam życie,*
*Jak w pełnej, kwitnącej wiośnie.*

*Przystaję na długiej miedzy,*
*Ku rzyskom nakłaniam lica,*
*Z powiędłych kępek ta sama*
*Wyziera mi tajemnica.*

*Mgły jakieś nieuchwytne*
*Las osnuwają bury,*
*Nieśmiało migocą w słońcu*
*Śniegiem pokryte góry.*

*Urocza, smętna martwota,*
*Zda się, iż śmierć jest gdzieś bliska,*
*Na pochyłościach wierzchu*
*Jesienne dymią ogniska*

JAN KASPRZOWICZ

KĄCIK RODZINNY:

# LOS OJCA

MAREK SKWARNICKI

Przy ogólnym zainteresowaniu problematyką rodzinną, o wiele mniejszą wagę przywiązuje się do tej pory do spraw ojcostwa, niż macierzyństwa i do sytuacji mężczyzny w małżeństwie, niż kobiety. Bo też ubiegłe ćwierćwiecze w świecie było okresem "kobiecej rewolucji" społecznej i obyczajowej, a nie męskiej. Zmieniła się rola kobiety i matki w życiu ogólnym, a więc i rodzinnym, zmieniła się też psychika kobiet. Tak wiele o tym mówiło się i pisało, że zapomnieliśmy o skutkach owych przeobrażeń i przekształceń. Nie mogły one nie wpłynąć na psychikę mężczyzny, nie mogły nie zmienić roli męża i ojca w rodzinie. Pora się na tym zastanowić. Nie popełniajmy jednak tego samego błędu pisząc z kolei tylko o ojcostwie współczesnym. Zarówno małżeństwo, jak i rodzina są całościami. Wszyscy na wszystkich w owych "organizacjach" wpływają, dzieląc wspólnie nie tylko dach nad głową, ale i swoje charaktery, nie tylko dochody finansowe, ale i swoje dobro lub zło, cnoty bądź grzechy. Dlatego na wstępie rozważań o sytuacji dzisiejszego ojca w rodzinie musimy sobie naprzód uzmysłowić w skrócie na czym głównie polega tzw. "rewolucja rodzinna" ostatnich lat.

Dawny dom, w którym wychowało się jeszcze średnie pokolenie dzisiejszych rodziców, można przedstawić sobie obrazowo jako pomieszczenie, w którym stoi stół. U szczytu stołu siedzi ojciec, żywiciel rodziny, głowa domu. Właśnie wrócił z pracy, bądź przerwał ją na obiad i siadł na swoim miejscu. Obok jest miejsce dla matki. Jednak co chwila chodzi ona do kuchni, by przynieść coś innym, lub przyprawić przygotowany posiłek. Reszta miejsc należy do dzieci starających się siedzieć grzecznie z obawy przed tatą. Obiad rodzinny spożywany jest razem, o określonej godzinie i w ustalony sposób.

Wystarczy uzmysłowić sobie, jak wyglądają dzisiejsze obiady, by zorientować się, co spotkało tę dawną, patriarchalną rodzinę. Po prostu ów stół z ojcem u szczytu, matką z boku i dziećmi dookoła zniknął. Nie ma go. A jeśli nawet bywa, to inni już przy nim siedzą ludzie. Przede wszystkim ciężko jest zebrać wszystkich razem o jednej godzinie. Najwyżej w niedzielę. Często rodzina je w kantynach. Jeżeli je w domu, to na ogół już nie matka jest osobą obsługującą męża i dzieci, lecz wszyscy obsługują samych siebie jedząc w rozmaitych porach to wszystko co zostawiam pod pokrywką lub na patelni — jak oznajmiają kartki informacyjne nieobecnej pani domu. Wszystko to jest wynikiem nie tylko rozmaitych pór pracy, szkoły, zajęć pozasłużbowych i pozaszkolnych, ale i zaniknięcia tradycyjnej potrzeby zbierania się koniecznie wspólnie.

Nas jednak obchodzą niektóre tylko skutki rozsypania się miłego obrazka rodzinnego z przeszłości. Bo nawet gdy z jakiejś okazji rodzina spotka się zarazem za stołem, matka już nie jest dawną matką, ojciec dawnym ojcem, a dzieci dawnymi dziećmi. Zmieniły się wzajemne między nimi relacje, ich "funkcje" domowe, ich nastawienia psychiczne i wyobrażenia o wzajemnych prawach i obowiązkach. Główną przyczyną tych zmian jest zmiana statusu kobiety. Po pierwsze: utrzymuje ona zazwyczaj wspólnie z mężem dom, zarabiając pracą na życie. Po drugie, z tych, ale i innych, powodów nie czuje się ona już tak zależna psychicznie od mężczyzny. Jeśli mu "służy" to z własnego wyboru, a nie dlatego ponieważ "jest taką los kobiety". Te inne przyczyny niezależności, to ogólne poczucie niezależności zawodowej, ekonomicznej, ale i psychicznej kobiet, które przestały być "niewolnicami" stając się "takimi samymi ludźmi". I po trzecie: chaos organizacji naszego życia codziennego sprawia, że spokojne ułożenie rytmu domowego i spokojnego współżycia małżeńskiego, bądź rodzinnego natrafia na trudności.

Nie tylko jednak przemiana kobiety i zmieniony "model" kobiecości sprawiły, że i na ojca patrzymy dziś innymi oczyma. Zmieniła się wszak i młodzież. Dzieci mają inny stosunek do rodziców. Krótko mówiąc wzajemne relacje pomiędzy nimi, a matką i ojcem, coraz mniej opierają się o zasadę posłuszeństwa i "poddaństwa", coraz bardziej o zasadę przyjaźni, dobrej woli, oraz partnerstwa w odpowiedzialności za wspólnotę domową. Dzieci przy tym, w warunkach, w których ich nowym autorytetem jest poza rodzicami (jeżeli rodzice autorytet utrzymają) grupa rówieśnicza, bohaterzy filmowi czy telewizja, sprawiają więcej trudności wychowawczych niż kiedyś. Autorytet ojca dominujący wychowawczo nad całą rodziną uległ dewaluacji.

Jakież są rezultaty tego wszystkiego jeśli chodzi o zdetronizowanego "pana i władcę"? Niektórzy twierdzą, że mężczyzna we współczesnej rodzinie jest osobą najbardziej sfrustrowaną. Jest to bowiem rzecz znana, że bez względu na dobre chęci i głoszone hasła, ludzie zawierający małżeństwo i posiadający potem rodzinę, zazwyczaj starają się naśladować własne domy, własnych rodziców. Nie wiem dokładnie jak się rzeczy mają w najmłodszych rodzinach, ale w tych średnich i starszych mężczyzn z trudem daje się wcisnąć w nową rolę równego partnera w wykonywaniu domowych obowiązków i brania jednakowej współodpowiedzialności z żoną za zaopatrzenie, porządkowanie, planowanie i wychowywanie.

(C. d. n.)

# Odpowiedzialność Rodziców

Dwunastoletnia dziewczynka w złości wbiła swemu koledze pióro z atramentem w twarz, tuż pod samym okiem.

Po niegroźnym na szczęście zabiegu chirurgicznym chłopak wrócił do szkoły z podsiniałym okiem. Pierszymi niemal słowami jakimi dziewczynka powitała chłopca było powiedzenie: ty, pamiętaj sobie, że jak mnie zaczepisz jeszcze raz, podbiję ci drugie oko...

Możnaby sądzić, że to chyba nieprawda, bo przecież dwunastoletnia dziewczynka, to już dojrzewający czowiek, wie co robi. Że przecież powinna mieć wyrzuty sumienia.

***

Ktoś może zapytać, a co na to wszystko rodzice? A może dziewczynka pochodzi ze środowiska zaniedbanego moralnie, może rodzice jej należą do szumowin społecznych?

***

Nie. Rodzice są zamożnymi mieszczanami. Dziewczynka jest jedynaczką. Ma wszystko czego tylko zapragnie... Rodzice są w stanie jej to wszystko dać. Stać ich na to.

Czy rzeczywiście dają jej wszystko?

Rodzice dają jej pieniądze, ubierają ją, zaspokajają materialne zachcianki, ale nie dają jej najważniejszego: nie wychowują jej na człowieka.

Ci rodzice nawet nie zainteresowali się losem pokrzywdzonego chłopca. Dziewczynka nie została ukarana za to, co zrobiła. Ba, rodzice mieli pretensje do otoczenia, że niesprawiedliwie osądza ich córkę, bo przecież chłopak jej "dokuczył".

***

Podobne stanowisko rodziców budzi nie tylko ducha sprzeciwu, ale oburzenie i zgrozę.

Tych rodziców stać na wychowanie dziecka na porządnego człowieka. Prawdopodobnie nawet tego pragną, ale wychowywanie organizają so zaspokajania potrzeb materialnych. O wychowaniu w pełnym tego słowa znaczeniu nie myślą. Może nawet uważają je za zbędne, bo ich dewizą jest: jak masz pieniądze, to masz wszystko...

***

Dają więc pieniądze i o nic więcej nie dbają. Wychowują małe, egoistyczne zwierzątka, dla którego tylko ona sama i jej zachcianki są ważne. Wychowują człeko człowieka.

Nie chodzi tu o to, by dzieciom stwarzać jakieś gorsze, trudniejsze warunki życia. Jeśli kogoś stać, by dziecku zapewnić dobrobyt, to nikt nie może mieć nic przeciwko temu, ale chodzi o to, by na tym nie poprzestawać. Chodzi o to, by nauczyć dziecko nie tylko korzystania z dóbr materialnych, ale by nauczyć je również żyć dla ludzi, kochać ludzi. By nauludzi, kochać ludzi. By nauczyć je być człowieklem.

Człowiek nie żyle dla siebie, człowiek żyje dla Boga i ludzi. Ale człowiek nie rodzi się z pełną świadomością swoich obowiązków i odpowiedzialności społecznej, tego muszą nauczyć go przede wszystkim rodzice.

Jeśli rodzice nie nauczą swego dziecka kochać bliźnich, to niech nie oczekują miłości do siebie. Fakt, że nie nauczyli kochać się właśnie na nich, ale wówczas będzie już za późno na naprawie błędów.

("Patron")

# Kuchnia Polska

PALUSZKI

1/2 filiżanki masła
1/2 filiżanki pudru-cukru
1 łyżeczka wanilii
1/4 łyżeczki soli
1 i pół łyżeczki wody
1 filiżanka mąki
1 filiżanka drobno usiekanych orzechów.

Wyrób na śmietankową masę: masło, cukier, sól i wanilię. Dodaj wodę, mąkę i orzechy. Dobrze zamieszaj. Wstaw do lodówki ażeby się ciasto wychłodziło. Małą łyżeczką czerp ciasto i ukulaj w rękach ciasteczka w kształcie paluszka. Czym mniejsze tym zgrabniejsze będą. Piecz około 20 minut w 350 F. piecu. Utarzaj paluszki natychmiast w pudrze-cukrze.

# Uśmiechnij się...

KLUB KŁAMCÓW

Klub Kłamców w stanie Visconsin w USA przyznał nagrody za najlepsze kłamstwa w 1971 r. M. in. nagrodzone zostało następujące kłamstwo: ::Ruch liberacyjny kobiet w okręgach farmerskich przyjął takie rozmiary, że kury zmuszają koguty do znoszenia jaj".

LINCOLN I KROWY

Abraham Lincoln żądał od dowódcy armii generała Mc Clellana dokładnych raportów o wszystkim co robi wojsko. Pewnego razu generał przysłał następującej treści depeszę:

— Wzięliśmy do niewoli sześć krów. Co z nimi robić?

Lincoln odpowiedział krótko — Wydoić!

W SZPITALU PSYCHIATRYCZNYM

— No to już przechodzi wszystko — woła pacjent szpitala dla chorych nerwowo — ten nowy, który uważa się za psa, stale przybiega do mnie, gdyż wydaje mu się, że jestem drzewem.


## INDICADOR PROFISSIONAL

### Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
*Consultório:* Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-6494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
*Residência:* Rua do Herval, 162 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
*Clínica Médico Cirúrgica*
Médico do Hospital B. Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
*Hospital:* das 8 às 12 horas.
*Consultório:* R. D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA - PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
*Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.*
*Resyd.:* Ébano Pereira, 322

### Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.*

DR. NEWTON MAIEWSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Extrações e dentaduras em 6 horas
*Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar*
*Res.: 23-0200*
*CURITIBA*
*Edifício BRADESCO*

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO DENTISTA
*CONSULTÓRIO*
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Fone: 35-0639
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
*Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA.*

### Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2223
CASA DE SAÚDE

DR MOYSÉS PACIORNIK
*Rua Lourenço Pinto, 83*
*CURITIBA — PARANÁ*

### Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
*Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105*
*Telefon: 23-8944 - Curitiba*
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
*Mówi się po polsku.*

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
*Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68*
*Tel.: 488 - S. José dos Pinhais*
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizacje.
Przeprowadza inwentarze.
*Rua Emiliano Perneta, n.º 19 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco*
*Fone: 24-4005 — CURITIBA*

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Paczki PEKAO DO POLSKI
Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce
POMOC
przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.
PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świętymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, bele, meble i wiele innych rzeczy...
Tylko Paczki PEKAO wolne od cła
WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY URZĄDZENIA SANITARNE, MASZYNY ROLNICZE
NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW Prod. POLSKIEJ

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1) | art. 20038 | "FIAT 125 P" — 1300 cm | $ 1.450 |
| 2) | " 20048 | "FIAT 125 P" — 1500 cm | $ 1.550 |
| 3) | " 20008 | "WARSZAWA 223" | $ 1.200 |
| 4) | " 20028 | "WARSZAWA 224" | $ 1.260 |
| 5) | " 20148 | "WARSZAWA-COMBI" 223 | $ 1.350 |
| 6) | " 20024 | "SKODA S100" | $ 1.370 |
| 7) | " 20124 | "Wartburg de Luxe" | $ 1.400 |

*Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:*
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,
p. Haliny BERGMAN,
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.
CREDIÁRIO
Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MÜLLER, FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, aluminios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLÔNIA, porcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais elétrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes.
Não deixe para o último momento, aproveite comprar cristais IMPORTADOS, e artigos para presentes. Temos grande variedade. Todos os artigos com preços especiais.
Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.
Rua Dr. Muricl, 835 — Fones: 22-8307 e 23-3514
CURITIBA — PARANÁ




FRANCISZEK KLUCH — (Erechim — RS)

# Garść wspomnień

W związku z artykułem Inż. Zygmunta Wieliczki pt.: "O udziale Polonii Brazylijskiej w II wojnie światowej" chciałbym dorzucić garść swych własnych wspomnień.

W transporcie Nr 8 ochotników z Brazylii znalazła się i nasza pierwsza grupa z Erechim. Następne wyruszyły stąd w kilka miesięcy później.

Na początek było nas tylko 6-ciu: Lipa Józef, Różniatowski Tadeusz, Markiewicz Bolesław, Ożga Bronisław, Góral Józef i niżej podpisany.

Po badaniach lekarskich przez Dra Bukhowanego i po dosyć ciężkim pożegnaniu się z naszymi rodzinami, dnia 2 lutego 1943 r. na przystanku kolejowym w Erechim zjawiła się spora gromadka naszych rodaków, kilku Brazylian i jeniecony, zaczął nas swymi pochwałami bujać. Po czym niemiłosiernie pomstując na Niemców, wykrzykiwał:

— A bijcze, psza krew, te Niemce! I niech ich już raz szlag trafi!..

Ale gdy jeden z nas zaproponował mu, by jechał razem z nami, to po krótkim wahaniu odrzekł:

— Ny, ja tu muszę zostać — a w duchu zapewne pomyślał: "a mnie to na co? za cudzą sprawę bohterem zostać? Nie ma głupich! Wszak nie na darmo ktoś powiedział, że lepiej być żywym tchórzem, niż umarym bohaterem! Ale jednak, gdy chodziło o ich kraj Palestynę, potrafili i oni swego bronić.

Jedziemy. Na pierwszym przystanku Balisa tłum ludzi. To festa w polskiej kaplicy. I nasi rodacy, jedni z ciekawości, drudzy z przyjaźni, a inni może i z politowania przyszli nas pożegnać. A nie jeden i niejedna pomyśleli sobie nawet może:

— Gdzie te wariaty jadą?

Jedziemy dalej, trochę posępni, osowiali. Wreszcie po kilku dniach stajemy w Rio. Tu na stacji już czekał na nas przedstawiciel Konsulatu Polskiego i kilku kolegów-ochotników.

Przez kilka dni krzątanina, zdobywanie paszportów i wiz, a przedtem jeszcze gruntowne badania zdrowia i przydatności do służby wojskowej przez lekarza Anglika. Jeden z naszych przystojny 19-letni chłopak odpadł, zdeskalsyfikowany tylko dlatego, że posiadał za wąską klatkę piersiową.

Dnia 10 lutego przed kolacją zjawia się pułkownik Arciszewski z Poselstwa i zawiadamia nas, że dziś w nocy wsiadamy na okręt. Tajemnica. Nie wolno o tym, nikomu obcemu ani pisnąć. O szpiegów nie trudno, a submaryny niemieckie na Atlantyku tylko czekają na tajne zawiadomienie ich o wypływaniu okrętów z portu.

Wsiadamy na okręt angielski "Highland Monarch". Tu spotykamy sporą gromadę ochotników z Argentyny i z Chile. A nawet, zdaje mi się, że było ich kilku z Urugwaju i Paragwaju. Jest nas teraz 126 chłopa, z czego prawie połowa to ochotnicy z Brazylii. Komandantem naszym na czas podróży wyznaczony został por. wojska polskiego Jerzy Rujno, syn znanego tu w okręgu erechimskim działacza polonijnego.

Po krótkiej pogawędce układamy się do snu, gdzie kto może, na pokładzie okrętu. Noc parna i ciepła.

Następnego dnia po śniadaniu — zbiórka. Zapoznajemy się po trochu z obsługiwaniem dwu armat i tyluż ciężkich karabinów maszynowych. Chłopakom wprawdzie w to graj, ale sytuacja jest bardzo poważna. Lada chwila możemy się natknąć na jaką łódź podwodną wroga.

Płyniemy więc zygzakami. Dzień, dwa, tydzień i więcej, ale jakoś nic złego nas nie spotyka. Przy końcu trzeciego tygodnia zauważam, że woda morska koloru ciemno-niebieskiego jak farbka, staje się coraz to bardziej jasno-niebieska. Powietrze zaś ochłodziło się już do tego stopnia, iż zdawało się nam, że znajdować się musimy już gdzieś blisko Europy. Ale gdzie tam. Dopływamy do jakiejś nieznanej nam wyspy. Jakieś sto metrów od brzegu okręt zapuszcza kotwice. Pytam się marynarza, co to za wyspa. Nie chce mi powiedzieć. Pytam oficera marynarki, a ten mi "Bermudas Island" — odpowiada. Wyspy Bermudy? Gdzież to może być? Zaglądam do atlasu. Ach, tak! Toż to nie daleko wybrzeży Ameryki Północnej, prawie na wprost Nowego Jorku. Masz, babo, placek. Nam się zdawało, że to już nie za długo będzie koniec podróży, a tu trzeba jeszcze przez drugie trzy tygodnie się lękać zawarcia przyjaźni z rybami.

Okręt, jak stanął, tak stoi, a my czekamy, co będzie dalej. Na wyspie widać miasto, a w środku jakaś szeroka betonowa kopuła przy ziemi. Ktoś poucza nas, że to schron przed nalotami samolotów. Słychać gwizd lokomotywy; pędzi pociąg, nakrywający się kłębami dymu. Widać lufy artylerii przeciwlotniczej, a opodal na wodzie kilka hydroplanów wojskowych.

Wreszcie nad wieczorem dowiadujemy się, że dla zaopatrzenia okrętu w słodką wodę do picia popłyniemy do Nowego Jorku. Płyniemy więc z niemałą uciechą. Wszak nie byle czym będzie poznać to sławne miasto. Płynęliśmy doń coś całą dobę i już w nocy okręt zatrzymał się w porcie. Wszędzie nad miastem kompletny "Black - out". Ciemno, choć oko wykol.

Dnia następnego wstałem o świcie. Wszyscy jeszcze spali. Gęsta mgła i nic nie widać. Stoję na pokładzie okrętu i czekam. We mgle przede mną tworzy się jakaś różowa plama. Wieplam wzrok. Plama rozrasta się coraz bardziej, a na niej widać czarne podługowate punkcili. Poznaję. Toż to kawał nowojorskiego wieżowca! Mgła znika do reszty. I — cóż to za ogrom wspaniałego widoku! Co jeden drapacz chmur — to wyższy. A wszystkie oblane różem wschodzącego słońca. Widok naprawdę jak z bajki.

Na okręcie już wszyscy na nogach. Każdy z wielkim zaciekawieniem przypatruje się miastu i jego mieszkańcom. U wyjścia z okrętu policjant. Nie pozwala wychodzić. Porozdawano nam blankiety do wypełnienia. Każdy z nas ma podać w nim swe imię i nazwisko; skąd pochodzi; czym się trudnił itd. Potem przy gęsto rozstawionej policji wychodzimy na ląd. Nie dowierzają nam. A nuż między nami znajduje się może jaki szpieg. Następnie przechodzimy przez szpaler coś chyba z 10-ciu policjantów. I każdy, patrząc bystro człowiekowi w oczy, wypytuje to oto, to o tamto. Widać po to, aby przyłapać nas na jakim niebacznym słowie.

Wreszcie po tych wszystkich ceregielach wsiadamy do omnibusów i przez centrum miasta — jazda do hotelu. Mieści się on w stosunkowo w niezbyt wysokim budynku, który ma tylko 25 pięter. Nazwa hotelu — "Chesterfield". Wszędzie tu luksus pierwszej klasy. Schody i korytarze powyściełane drogocennymi dywanami. Tu i tam palmy w wazonach. Każdemu z nas wyznaczono oddzielny pokój z telefonem, radiem i wszelkimi wygódkami. No, tak, pomyślałem sobie, Anglo-sasom potrzebniśmy na tzw. mięso armatnie, to i wysyłają się teraz, by nam uprzyjemnić to tułacze życie po obcych krajach. Ale nam, wiadomo ,co innego w głowie. Chyba każdy z nas czuje wewnętrzną potrzebę rewanżu za wstydponiesionej klęski we wrześniu, za nieludzkie znęcanie się Szwabów nad naszymi siostrami i braćmi w Polsce. Tak, to wszystko zmusiło nas do wyjazdu ,choćby nawet i w gardziel samego piekła.

(C. d. n.)

# ZŁOTY JUBILEUSZ KAPLAŃSTWA

(Dokończenie ze strony 2)

"O Maryjo, Opiekunko nasza,
Cudne oczy zwróć na dzieci Swoje.
Imię Twoje błyszczy na pałaszach,
Z Twym imieniem szliśmy zawsze w boje.

Częstochowę obroniłaś, Pani,
I nad Wisłą uczyniłaś cud,
Więc doprowadź też do swej przystani
Rozproszony, biedny polski lud.

Na wychodźstwa drogach my tułacze
Do Twych stóp nieslemy mękę lat.
Bądź nam Matką, utul dzieci płacze,
Wróć nas rychło do rodzinnych chat.

O, Maryjo, strzeż nas na obczyźnie,
Spraw, niech każdy Polak Ciebie czci.
Spraw, bym kiedyś w wolnej już Ojczyźnie
Ze łzą w oku śpiewał chwałę Ci".

W miesiącu październiku 1949 roku wsiada ks. Jan Kasprzyk na okręt który ma go zawieźć do Brazylii, na nową placówkę pracy duszpasterskiej w kolonii polskiej w São Paulo.

Zjawia się tutaj w samą Uroczystość Niepokalanego Poczęcia, w dniu 8 grudnia i oto, jako dowód specjalnej łaski Bożej, Polacy w São Paulo otrzymują na okres dwudziestu lat doświadczonego duszpasterza, pełnego dobrej woli i poświęcenia, nauczyciela, brata i przyjaciela. Jak skorzystaliśmy z jego obecności i pracy dla dobra dusz naszych i zachowania naszej polskości i wiary? Jak wynagrodziliśmy za jego dwudziestoletnią pracę wśród nas Jak skorzystaliśmy z jego nauk, przestróg i zachęt?

Na te pytania odpowiedzmy dzisiaj, obiecując, że w swoim sercu te nauki zawsze znajdą echo i pragnienie, aby je zrealizować. Patrzyliśmy tutaj w São Paulo na prace księdza Jubilata przez lat dwadzieścia. Polacy zamieszkali w licznych dzielnicach São Paulo, a zwłaszcza na Dezoito, São Caetano, Vila Anastacio, Presidente Altino i na Vila Yara mieli szczęście słyszeć częściej głębokie nauki ks. Kasprzyka.

Wszyscy podziwiali corocznie przygotowane przez niego akademie, śpiewy, imprezy teatralne, programy na wysokim szczeblu artystycznym, aczkolwiek dysponował on elementem ludzkim, który poza dobrą wolą i dyscypliną, godną podziwu i naśladowania, nie miał specjalnego przygotowania muzycznego.

Już od roku 1950 zaczął ukazywać się drukiem Biuletyn Kapelanii Polskiej w São Paulo, pod tytułem Ziarna i Kłosy. Pod wyłączną jednoosobową redakcją i administracją księdza Jana Kasprzyka wychodził ten Biuletyn regularnie co miesiąc, informując o sprawach ciekawych i pouczających, wzbogacając serca i umysły Polaków w nową wiedzę religijną, podtrzymując ich polskość na obczyźnie, notując w kronikach Naszego Chóru przejawy działalności całej kapelanii i wskazując program do zrealizowania na przyszłość. Ludzie nie tylko popierali, lecz co najważniejsze czytali Ziarna i Kłosy.

Na terenie São Paulo Ks. Jubilat Jan Kasprzyk jest synonimem polskiej muzyki, polskiego folkloru, polskiego patriotyzmu i polskiej wiary. Czynnikiem zbliżenia ludzi do Boga przez polski śpiew w kościele, a do Ojczyzny przez śpiewy ,tańce i deklamacje w teatrze.

Nie sądźmy jednak, że jedynie my Polacy korzystaliśmy i korzystamy do dnia dzisiejszego z Jego talentu muzycznego. Napisał on i wydał drukiem ogromną ilość utworów muzycznych, pieśni i hymnów, oraz Mszy świętych dla licznych Zakładów Salezjańskich w Brazylii. Brazyljczycy-salezjanie cenią ogromnie jego talent muzyczny, a zwłaszcza księża kompozytorzy, prosząc go o radę i pomoc, jak np. nowo mianowany prowincjał ks. Romano.

Tak było przez lat dwadzieścia. Tak jest i obecnie. Jeszcze i dzisiaj, jeśli wstąpicie do pokoju Księdza Jubilata, znajdziecie tam na fortepianie i na stołach mnóstwo nut i rękopisów muzycznych, czekające na dalsze opracowanie i wydanie potem, drukiem. Ks. Jubilat to człowiek pracy i cierpliwości.

Jeszcze na kilka dni przed swoim czasowym wyjazdem do Polski, zajęty wielu sprawami związanymi z przygotowaniem dokumentów podróży znajdował nieco czasu na swoje prace muzyczne, uzupełniając akompaniament do Jasełek Dachauowskich, które rzeczywiście były przez niego napisane, a potem przez Polaków wykonane w Dachau, w okresie Bożego Narodzenia, dla pokrzepienia ducha i ugaszenia tęsknoty za Ojczyzną.

I oto rzecz zdumiewająca. Jasełka, napisane w miejscu najstraszniejszego cierpienia, krzyczącej niesprawiedliwości, w miejscu krzywdy, wołającej o pomstę do nieba, w swej treści nie mają ani jednego akcentu skargi, buntu, nienawiści, lecz przeciwnie, z tego utworu bije spokój, radość, wiara i nadzieja, miłość i bezgraniczna ufność w Bożą Opatrzność. A ten duch do głębi chrześcijański i Chrystusowy został utrwalony i po mistrzowsku odtworzony w polskiej rzewnej kolędzie, w polskim folklorze i polskim optymiźmie.

Ten to właśnie duch miłości do Boga, bliźniego i Ojczyzny dopomógł kapłanom i wszystkim rodakom cierpiącym w Dachau przetrwać szczęśliwie najstraszniejsze dni swego życia a potem, po ocaleniu, bez uczucia zemsty i nienawiści rozpocząć nowy okres życia, drogę odbudowy fizycznej i duchownej, drogę do Prawdy, Piękna i Cnoty.

W tej pracy nad odbudową zniszczonego dobra i szczęścia Ks. Jubilat Jan Kasprzyk ma wybitne zasługi i tytuł do wdzięczności ze strony swoich braci kapłanów i wszystkich rodaków, tak że dzisiaj, kiedy obchodzi on swoją uroczystość Złotych Godów Kapłańskich możemy mówić z przekonaniem o Jego wielkości.

"Bo nie ten wielki, kto wielki od święta,
Lecz kto zaszczytów nie czuje się godzien,
Kto zasług własnych nigdy nie pamięta,
Kto umie wielkim być zawsze, na codzień".

Ks. Władysław Klinicki

Lavrinhas, 21 lipca 1972 roku

ROMAN WACHOWICZ

# Strzępy Historyczne

OD REDAKCJI:

Wszelkie wspomnienia czy rodzaj pamiętników zawierają w sobie zawsze ważne szczegóły związane z wypadkami historycznymi. Uważamy więc, że szczegółowy opis podróży młodzieńca polskiego pochodzenia z Parany do Polski na kilkuletnie studia można zaliczyć także do Strzępów Historycznych, co też niniejszym czynimy.

## DWIE MATKI

Araucária — 1969

ROZDZIAŁ I

ODJAZD

Siwy Pstrzoch znał się na andrusach.

— Ostrożnie z nimi, bo wykiwają — mówił z taką prostotą, że wielkomiejskich Antków należało z miejsca pokochać, no i bać się jednocześnie.

— Chodź, wykupimy międzynarodowy język, który cały świat rozumie.

Na ulicy 15-tej otwarty jest Bank Sul America. Siwy Pstrzoch pytał, po ile sprzedają dolary. Po 7 milów — brzmiała odpowiedź.

— Panie bankierze, to jest mój przyjaciel, który potrzebuje pieniędzy w dolarach.

— Bardzo proszę, dlaczego nie?.

Nierozotrnopie wydzieram się naprzód i szeptam półgłosem — proszę o 35 dolarów.

— Nie spleszyć się; może gdzieindziej znajdziemy taniej — mówił zimnym tonem przewodnik.

Uprzejmy kasjer z uśmiechem odezwał się — proszę zaczekać chwileczkę. Odszedł i wnet powrócił — oddamy po 6,5.

Kupiłem, zapłaciłem, przeliczyłem.

— Zwróć im te banknoty — powiedział obojętnym basem pan Pstrzoch.

— Dlaczego, jest coś podejrzanego?

— Nie, nie, są jak najprawdziwsze, ale w podróż bierze się banknoty drobne, łatwiejsze do wymiany. W krajach o niskiej walucie, a przez takie będziesz przejeżdżał, nie należy wykupywać większej ilości monety miejscowej, bo się jej nie wyda, a broć że szyda — to kłopot i strata. Sam zwrócił się do kasjera i poprosił o jedno, dwie i pięciodolarówki.

Papierki przebijały zielonością, powagą, zawartością, a sprasowane "strzelały" przy wygięciu.

Przy placu Zacarias, u wylotu ulic Aquidabam i Westfalen otrzymałem paszport z taką samą łatwością z jaką wykupiłem dolary. Książeczka paszportowa posiadała wygląd stateczny z ciemnymi okładkami. Zdjęcie z przodu i z boku jakoś mi się nie podobało i otwierałem ów paszport tylko w koniecznej potrzebie. Otrzymałem wizy tranzytowe przez Francję i Niemcy. Do Polski otrzymałem wizę tranzytową jako turysta.

PORANEK W KURYTYBIE

Rok 1928. Sierpniowe słońce maluje ukosem mury stolicy. Piekarze z łoskotem wypadają na ulice z "karoskami" i dzwonkami. Uchylają się okna, drzwi i rozespane panie podejmują bułki. Tu i ówdzie wloką się dojne krowy ulicami. Właściciele podzwaniają w duże dzwonki, czasami w stare rondle i nawołują "Oiá - leite"! Gospodynie i służące wynoszą naczynia i czekają aż nadoją w nie mleka. Krowa cierpliwie stoi, spełniając misję drugiej matki karmicielki, a jej właściciel roznosi mleko po ulicach każdego dnia, aż do południowej godziny. Dostarczanie mleka mieszkańcom Kurytyby odbywa się w ten sam sposób i o tej samej porze po innych dzielnicach ,aby gospodynie piły mleko z przekonaniem, że jest czyste i nie ma w nim domieszki wody. Syryjczycy wychodzą już na ulice z koszami ryb i owoców. Wloką się jednokonne wózki z warzywami, przeważnie Włoszki z podmiejskich ogrodów i nawołują melodyjnym akcentem: beterraba, cenoura, alface... fresquinha!

Miasto budzi się przygrzane słońcem. Kroczę Avenidą Rio Branco po kamiennym bruku. Walizka wypełniona, nawet niedopięta. Pod drugim ramieniem podtrzymuję papierowy pakunek, od kogoś z Kurytyby do kogoś w Warszawie. Mają w nim być skóry pumy i dwóch pancerników, na prezent. Tej usługi nie można odmówić, bo wychowanie nakazywało usłużyć bliźniemu i raczej swoje odrzucić, a obce rzeczy donieść do celu. Zacząłem się pocić z powodu tego dodatkowego balastu w podróży. W poczekalni kolejowej czekali już koledzy: Plenik, Stasiak, Nowak, Dranka. Nieznacznie oglądałem się po peronie.

Pociąg zagwizdał i ruszył.

Z peronu powiewały cztery chusteczki, z wagonu zaś tylko jedna.

Po godzinie klekotliwej jazdy "teleko tek, telek" — pociąg wjeżdżał w tunele, trąbił i zapalał światła. Ludzie zamykali okna. Wagon napełniał się dymem i duszącym czadem z sapiącego kotła. Zamykanie okien nic nie pomagało. Pociąg sunął przez 19 tuneli, przetoczył się koło krzyża Barão do Serro Azul — miejsca stracenia tego zasłużonego polityka. Pociąg wlókł się i zgrzytał nad przepaściami. Przetoczył się przez most popularnie zwanym "Pico do Diabo", potem po wykutym zrębie kamiennej ściany szczytu Marumby. Pod wagonami przepaść wysłana zielenią, przecięta białą wstęgą tysiąca drobnych wodospadów Nhund

# Aspectos da imigração e colonização polonesa no Brasil e no Rio Grande do Sul

Eng.º Edmundo Gardolinski

(Continuação)

Se algo deve merecer a nossa condenação é a presença de certos inspetores ou orientadores de ensino poloneses entre os anos de 1928 a 1935. A sua ingerência nos assuntos culturais e educacionais nem sempre foi útil, muitas vezes, ao contrário, causava uma intromissão indébita nos assuntos internos da comunidade e gerava uma sensação de evidente mal-estar.

A vida social, no ano de 1930, achava-se organizada em 120 associações diversas, que representavam 2.500 famílias inscritas como sócios. Além dessas sociedades, os imigrantes poloneses possuiam 38 círculos desportivos para a mocidade, abrangendo 750 membros; 6 associações esportivas com 250 membros; quatro associações agrícolas e 3 cooperativas coloniais. Uma dessas associações esportivas, fundada em Porto Alegre no ano de 1913, possuía o seu jornal próprio chamado "Sportowiec" (Desportista), que era redigido pelos srs. Stefan Majerkowski e João Sobierszański.

**NOMES DE ALGUMAS SOCIEDADES CULTURAIS BENEFICENTES E RECREATIVAS**

a) **Porto Alegre:** 1 — Towarzystwo Zgoda (1898) — "Sociedade Concórdia"; 2 — Tow. Biatego Orla (1898) — "Sociedade da Águia Branca"; 3 — Tow. Tadeusz Kosciuszko — "Sociedade Tadeusz Kosciuszko' (General, herói de dois mundos); 4 — Tow. Polônia (1931) — "Sociedade Polônia" — Av. São Pedro n.º 778; 5 — Tow. Kultura (1928) — "Sociedade Cultura" — Rua Santos Dumont n.º 1150.

b) **Guarani das Missões** (havia dezenas de sociedades) 1 — Tow. Barthosz Glowacki (1913) — "Sociedade Bartosz Glowacki" (Herói nas lutas pela libertação da Polônia, falecido em 1794); 2 — Tow. Jan III Sobieski (1916) — Rei da Polônia, que em 1683, derrotou os otomanos às portas de Viena.

c) **Erechim** (onde existiam 14): 1 — Tow. Jósef Poniatowski (1919) — Duque que acompanhou Napoleão Bonaparte como Marechal de França (1763-1813); 2 — Tow. Wicentz Witos (1922) — Um dos primeiros Ministros da Polônia, após a restauração em 1918; 3 — Tow. Josef Pilsudzki (1922) — Primeiro Marechal Consolidador da Nação após 1918.

**NOMES DOS SANTOS SOB CUJA INVOCAÇÃO LEVANTAVAM-SE AS CAPELAS E IGREJAS**

1 — Matka Boska Czestochowska — Nossa Senhora de Monte Claro, Rainha e padroeira da Polônia desde o ano de 1656; 2 — Matka Boska Rozancowa — Nossa Senhora do Rosário; 3 — Matka Boska Gromniczna — Nossa Senhora da Purificação; 4 — Matka Boska Wspomożenia Wiernych — Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos; 5 — Św. Jacka — São Jacinto; 6 — Św. Jan Chrzciciel — São João Batista; 7 — Św. Stanislaw Kostka — Santo Estanislau Kostka.

**PROCEDÊNCIA, RELIGIÃO, HÁBITOS, ESCOLA, IDIOMA E ALGUNS DEFEITOS DOS POLONESES**

A imigração polonesa brotou espontaneamente em todas as partes ocupadas então pela Rússia, Austria e Prússia. Independente, porém, dessa longa partilha (1772-1918), conforme já mencionamos cada região distingue-se pelos seus trajes tipicos, seus dialetos, músicas e costumes, o que formava um admirável e riquíssimo folclore. Os grupos mais caracteristicos eram constituidos pelos representantes de Mazury (Mazovianos), Krakowiacy (Cracovianos), Górale (montanheses), Kaszuby (Cassubianos), Lowiczanie e Nadwislanie, habitantes de Lowicz e das margens do Vistula, respectivamente, e de muitos outros grupos menores, que até hoje mantém na sua pátria aqueles belissimos trajes e canções patrióticas e populares inconfundiveis.

Esse acervo de tradições, roupagens, melodias, bem como de cânticos religiosos, trouxeram os imigrantes em grande parte, nas suas modestas arcas ou nos próprios corações. Dispersos, porém, entre grupos étnicos e separados por longas distâncias, foram perdendo gradativamente aqueles valores culturais para assimilarem novos costumes e vestimentas mais modestas e menos coloridas. Os velhos imigrantes e as primeiras gerações, conservam, porém muitas canções populares que ainda são cantadas nas festas familiares ou no recinto das sociedades. Destacam-se: Góralu czy ci nie zal (O montanhês não está com saudade?); Umarl Macieck, umarl (Morreu o Matias, morreu); Czerwony pas (O cinto vermelho); Wojenko, Wojenko co zes ty za pani! (Oh guerrinha, guerrinha, que senhora és tu!); O mój rozmarynie (O meu alecrim); Jasiu, Jasienku (João, Joãozinho) e muitas outras. Nas festas religiosas ou no interior das capelas quer esteja ou não o sacerdote, os colonos costumam entoar em coro, sob a orientação de um dirigente ou de uma religiosa, algum dos seguintes cânticos: Kiedy ranne wstaja zorza (Quando despontam as luzes da manhã); Boga Rodzicc Dziewica (Mãe de Deus Imaculada); Gorzkie Zale (Queixas amargas); Kto się w opiekę odda Panu Swemu (Quem se entrega à guarda do Senhor); Serdeczna Matko (Mãe amantissima); Gwiazda Sliczna (Estrela belissima); Wszystkie nasze dzienne sprawy (Todas as nossas ações cotidianas); além de inúmeras outras. Por ocasião das festas do Natal, os imigrantes poloneses eram capazes de cantar meia centena de belissimos cânticos diferentes, tal é a riqueza do seu folclore e da sua devoção cristã. Entretanto, a maior parte dos descendentes já não sabe e nem pode mais cantar na língua de seus avós. Enquanto os antigos e os descendentes até a segunda geração utilizam-se de devocionários em polonês, já outros, mais novos, preferem os livros de missa e os cânticos religiosos traduzidos para a língua portuguesa. Cabe acentuar que os poloneses dedicam um culto todo especial à Nossa Senhora, considerada "Padroeira e Rainha da Polônia", e mercê a inúmeras graças recebidas lhe são muito devotos. Jamais blasfemam como por exemplo, ocorria com os italianos. Trouxeram, no entanto o hábito de beber muito. Em consequência desse vicio, provocaram muitas brigas, notadamente por ocasião de festas ou bailes realizados no interior. Contou-me uma alta autoridade de Ijuí, durante a campanha eleitoral de 1952, que cada vez que se realizavam bailes nas colônias polonesas próximas à sede, no dia seguinte apareciam algumas pessoas de cabeça quebrada. Nada de tiros e facadas. Qualquer provocação ou ofensa dirigida especialmente às senhoras e moças, por elementos estranhos ou pelos próprios moradores da localidade, era resolvida "a porrete" ou na base de sarrafos arrancados às cercas vizinhas. Dias mais tarde, curtida a pena na cadeia local, voltavam em paz ao trabalho, até que surgisse outra festança ou motivo para uma nova briga.

(continua na próxima edição)

# Andreazza autorizará plano de obras no Paraná

**Um gigantesco programa de obras no setor de transportes será autorizado pelo Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, nos próximos dias 5 e 6 de setembro, em sua segunda visita este ano ao Paraná, incluindo rodovias em todas regiões do Estado. A revelação foi feita pelo Secretário Máximo Ivo Domingues, dos Transportes, ressaltando o fato como o perfeito entendimento entre o Governo Paricot de Souza e o Governo Federal.**

Em sua recente estada no Rio, o Secretário Máximo Ivo Domingues acertou os detalhes da programação ministerial no Paraná e das obras cuja construção será autorizada. O Ministro inaugurará obras em Paranaguá e assinará atos que possibilitarão seja ampliada a infraestrutura estadual de transportes.

**AS RODOVIAS**

Quando de sua visita em março ao Paraná, para inauguração da Rodovia São Mateus do Sul—União da Vitória, o Ministro Mário Andreazza anunciou a programação federal para o Estado no setor. Seis meses depois, êle volta para autorizar grande parte daquela programação.

A assinatura dos contratos para início de construção da Rodovia PR-12, entre Cornélio Procópio e Congonhinhas e a Rodovia BR-153, entre União da Vitória e Erechim (Rio Grande do Sul), com firmas já determinadas e financiamento do Banco Mundial, será feita em ato solene no Palácio Iguaçu, dia 5. Da mesma forma, será lançado o edital de pre-qualificação de firmas para duplicação da BR-116, entre Curitiba e São Paulo.

No mesmo dia, serão assinados os editais de pre-qualificação de firmas para construção de rodovias federais e estaduais no Paraná, abrangendo os seguintes trechos: Santo Antonio da Platina—Ibaiti (BR-153); Irati—Relógio (BR-277); Cascavel—Toledo (BR-467); Cascavel—Campo Mourão (BR-369); Jaguariaiva—Wenceslau Braz—Porto Ubá—Ivaiporã (BR-272 e PR-3); e Guarapuava—Rio Bonito (PR-12).

**ESTUDOS E PROJETOS**

Na ocasião, serão lançados os editais para estudos de viabilidade para diversas outras obras federais no Paraná, num total aproximado de 1.057 quilômetros. Além disso, serão liberados os editais para os projetos finais de engenharia das rodovias de Coronel Vivida—Barracão e duplicação das estradas Curitiba—Paranaguá (no trecho da Serra do Mar) e Curitiba—Campo Largo.

No setor ferroviário, o Ministro Mário Andreazza assinará também o contrato para a conclusão do trecho ferroviário Ponta Grossa—Itapeva do Tronco Sul, com recursos já aprovados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. De seu programa, no dia 6, consta uma inspeção por aquele trecho ferroviário, de onde prosseguirá sua viagem para São Paulo.

# VATICANO DIVULGA DOCUMENTO

Cidade do Vaticano — CIC — Sob o tema "A Paz é Possível", escolhido pelo Papa Paulo VI, o Vaticano divulgou, recentemente, o documento que anuncia a celebração do VI Dia Mundial da Paz, a 1º de janeiro de 1973, e que a Comissão de Justiça e Paz preparou. O documento diz que "tornar possível a paz significa fazer com que ela disponha de recursos suficientes, em homens e em financiamentos".

**As razões** — O documento explica as razões que levaram o Papa a escolher o seguinte tema do Dia Mundial da Paz, "A Paz é Possível": fazer com que "pequenos e grandes" não se deixem abater pelo desânimo e provar, a partir da própria História, da razão e da fé, que está ainda de pé a "imensa empresa de construir um mundo novo". No início o documento faz um balanço da História, que apresenta 8 mil guerras e 8 mil tratados de paz, dizendo que ela "pode se escrever em duas colunas paralelas".

**As colunas** — Uma coluna é a dos pessimistas, nada encorajante. Para êles, "o mundo não cessou de estar em guerra e está, ainda hoje, não obstante as hecatombes dos dois últimos conflitos mundiais: o Vietname, Oriente Médio, lutas étnicas e religiosas". O documento prossegue citando a coluna pessimista que vê no planeta o "risco da destruição nuclear" e a "corrida desenfreada aos armamentos". "Muitos teóricos, muitos jovens recusam a paz em nome da violência revolucionária: a lei é a luta; e, como fruto, o ódio". A coluna dos otimistas destaca, segundo o documento, que se sempre houve guerras, "também houve sempre paz — ou ao menos várias pazes — disso não se fala". Diz, ainda, que "os povos felizes não têm História".

**Que fazer?** — Mais adiante o documento diz que "o homem é essencialmente ambivalente, tanto como indivíduo, como parte da vida social, a um tempo solidária e superarmada, capaz de fazer explodir a terra e obsessionada pela nostalgia da sua unidade". Em quem acreditar? E quem vencerá, o homem espiritual ou o homem pecador? — pergunta o documento. Concluindo não haver uma prova completa nem no homem nem na história para saber se a paz é possível, a Comissão de Justiça e Paz volta a perguntar: "Se assim é, que pensar, que fazer?".

**A Paz** — São incisivas algumas afirmações do Papa: "A paz, é preciso querê-la, procurá-la". Ela é um "imperativo categórico". E o documento completa: "Mesmo que não se veja, mesmo que não se consiga realizá-la, é preciso crer. Ela é, por assim dizer, objeto de fé". Termina explicando que Paulo VI, como João XXIII, corta a questão — "filosófica e teologicamente confusa" — de saber se a paz é posível, como a "espada" evangélica da Palavra de Deus.

# Papa vê união européia

CASTELGANDOLFO — ITALIA — O Papa Paulo VI estimulou a estruturação de uma Europa unida, como meio para fomentar a paz no mundo.

"Não há nada mais importante no atual convênio de nações que a leal e perseverante ação de promover a paz", disse o Sumo Pontífice ao receber as credenciais do novo embaixador belga a Santa Sé, o principe Werner Di Merode.

**ESPERANÇAS**

"O Campo do Mercado Comum, ao qual pertence seu país, pode mostrar-se rico em esperanças, desde que essa comunidade coloque seu crescente poder a serviço das altas metas da providência e da história", disse o Santo Padre.

"Esse empreendimento exige de cada país um conceito claro do bem comum, unido a uma grande receptividade para o resto do mundo", disse o Papa a Di Merode.

De acordo com sua Santidade, o amor, a paz e o sentido de unidade internacional discutido pelo embaixador "não podem permanecer vivos e com força, caso não sejam constantemente alimentados pelas fontes do designio do homem e se não forem respeitadas todas as dimensões do indivíduo".

# Brasília - Acre pode abrir saída ao Pacífico

BRASÍLIA — "A pavimentação da Estrada Brasília-Acre vai permitir que o Brasil tenha uma saída para o Pacífico, ao mesmo tempo que transformará o Acre no entreposto comercial dos manufaturados brasileiros para a América Latina". A afirmação é do Governador do Acre, que se encontra em Brasília, onde foi recebido pelo Presidente da República.

O Governador Vanderlei Dantas anunciou, em entrevista concedida, as facilidades que coloca à disposição dos industriais e pecuaristas que queiram se instalar no Estado — como financiamentos e assistência técnica (agropecuária e médica) — e disse que diversos empresários de São Paulo já se transferiram para a região.

**AEROPORTO**

Depois de lembrar que o Acre comemora este ano seu 10º aniversário de formação administrativa, o Governador citou algumas das obras que vêm sendo realizadas no Estado, destacando a construção do Aeroporto Internacional de Rio Branco, orçada em Cr$ 5 milhões, dos quais Cr$ 3.800 mil para as pistas e Cr$ 1.200 mil para a construção da estação de passageiros.

— Observamos hoje o aceleramento das obras logo ao chegar a Rio Branco, pois os pátios de estacionamentos já estão sendo revestidos. Deveremos ter este ano o aeroporto internacional completamente terminado. Essa obra dará condições de segurança às aeronaves que demandam a várias cidades da América Latina — Lima, La Paz e Caracas — como aeroporto de opção, porque dentro da Amazônia só temos o de Manaus.

# ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO PARANAENSE — Coritiba x União 1x0; Atlético x Maringá 0x0; Colorado x Londrina 0x0; Colorado x Maringá 3x1; União x Pontagrossense 1x1; Pinheiros x Londrina vx1; Atlético x Coritiba 1x0.

CAMPEONATO PAULISTA — Santos x Juventus 2x1; Portuguesa x Guarani 0x0; América x São Bento 3x1; Palmeiras x Santos 1x0; São Paulo x Ferroviária 1x1; Corinthians x Guarani 2x0; São Bento x XV de Novembro 2x0; Portuguesa x Juventus 5x1; Ponte Preta x América 1x0.

CAMPEONATO CARIOCA — América x Fluminense 2x0; Vasco x Fluminense 1x0; Bonsucesso x Olaria 1x0; Botafogo x São Cristóvão 1x0; Flamengo x América 0x0.

O VOLANTE BRASILEIRO Emerson Fittipaldi venceu o Grande Prêmio da Austria fazendo uma média de 214,5 quilômetros horários.

BOB FISCHER mantém vantagem sobre o seu adversário russo Spassky, com 8 pontos contra 5.

RADIO-TV GLOBO fará transmissões ao vivo dos Jogos Olímpicos em Munique, proporcionando aos telespectadores do Brasil reviver as emoções deste grande certame.

ORÇAMENTO A DOMICÍLIO
Telefone para 22-1057 e chame um técnico para orçar sua encomenda de impressos.
Não esqueça! O telefone é: 22-1057



LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 23 SIERPNIA (agôsto) — 1972 — Nr 3284 — (34/72)

# Narodowa kampania o produkcję

**Podczas swego pobytu w Uberlandii (Minas Gerais) prezydent Médici zainicjował narodową kampanię o zwiększenie produkcji rolnej do 20%, jako najlepszy środek do walki z inflacją w kraju. Kampania ta pozwoli stworzyć nową metodę w zaplanowaniu i ścisłym obliczaniu zbioru płodów rolnych. Stąd główną akcją Ministerstwa Rolnictwa będzie udzielanie kredytów dla rolników, danie im asystencji technicznej, zapewnić dobre ceny produktom rolnym i gwarantować ich sprzedaż.**

**Rząd federalny nadto utworzy gęstą sieć informacyjną, by doradzić rolnikom, co mają siać czy sadzić i komu powinni sprzedawać swe produkty. Tę sieć informacyjną obsługiwać będą technicy rolni początkowo w regionach środkowych i południowych Brazylii, by ją następnie rozszerzyć na północne i północno-wschodnie obszary kraju. Innymi słowy, rząd federalny uczyni wszystko, by ułatwić rolnikom większe i obfitsze zbiory.**

**Według danych oficjalnych — wzrost produkcji rolnej w latach 1955 — 1965 wynosił 4,3%, by w ciągu 3 lat (1969-72) osiągnąć 7,3% a nawet 8%. Zwiększona na wielką skalę produkcja rolna powinna osiągnąć w latach 1972-73 wzrost do 20%. Wszystkie więc sektory administracji federalnej i władz stanowych związane z rolnictwem wezmą czynny udział w tej kampanii, obejmującej uprawę głównych 10 płodów rolnych.**

**Do tych 10 płodów rolnych zaliczają się: bawełna nieoczyszczona — 15 kg ma cenę 17,10 kruzeirów, oczyszczona zaś — 51,10 kruzeirów; worek ryżu 50 kg Cr$ 30,00; worek kukurydzy 50 kg — Cr$ 18,00; fizon czarny 60 kg — Cr$ 57,00; fizon biały — Cr$ 52,60; mandioka (mąka) 50 kg — Cr$ 23,50; soja 60 kg — Cr$ 30,00; orzeszki ziemne 25 kg — Cr$ 17,00; mamona 60 kg — Cr$ 37,00.**

**Jak widzimy, ceny powyższe są wielce obiecujące i stanowią wielką zachętę dla wszystkich rolników.**

# Po strajku w W. Brytanii

Ponad dwa tygodnie trwał strajk 42 tys. robotników portowych grożący głodem mieszkańcom wielu miast. Około 180 statków stało zakotwiczonych w portach angielskich i setki tysięcy ton produktów żywnościowych oraz innych artykułów podlegających zepsuciu musiano wrzucić do morza. Rząd premiera Heath'a nie miał odwagi zastąpić robotników żołnierzami, obawiając się rozdrażnić jeszcze więcej strajkujących i wywołać strajk generalny w całym kraju.

Bezpośrednią przyczyną tego strajku było uwięzienie 5 liderów syndykatów robotniczych przez władze sądowe za to, że bojkotowali ładowanie czy wyładowanie statków należących do Wspólnego Rynku Europejskiego. Inną przyczyną o wiele głębszą jest zatarg pomiędzy rządem a światem robotniczym. Robotnicy nie chcą uznać zmodernizowanych metod pracy i trzymają się kurczowo starych i przestarzałych zwyczajów z XIX wieku. Nie chcą uznać neokapitalizmu obecnego rządu, polegającego na kompetycji, obstając uparcie przy przestarzałych już przepisach i prawach.

Premier Heath, człowiek o szerokich i nowoczesnych poglądach, robi wszystko, by przystosować W. Brytanię do odnowy technologicznej która od lat panuje już w państwach Wspólnego Rynku. Dlatego to Heath walczył jak lew o dopuszczenie Anglii do tej organizacji, będąc przekonany, że współpraca angielska z tymi państwami automatycznie wpłynie na zmianę dotychczasowej struktury syndykalnej i dopomoże temu krajowi przystosować się w krótkim czasie do II rewolucji przemysłowej, panującej od kilkunastu lat w różnych państwach Europy.

Ten antagonizm między obecnym rządem a światem robotniczym nie jest łatwy do rozwiązania i nie wiadomo jak się skończy.

# Szybkobieżny pociąg produkcji krajowej

Technicy brazylijscy z paulistańskiego Departamentu Inżynierii w São Bernardo do Campo zbudowali nowy pociąg szybkobieżny (litorina) nadając mu nazwę "Talav". Jest to pociąg złożony z maszyny i jednego wagonu dla 20 pasażerów, rozwijający szybkość do 300 km na godzinę. Będzie on największą rewelacją wystawy BRASIL-Export-72, otwarcie której nastąpi dnia 4 września br. Koszta budowy tego pociągu są stosunkowo niskie, bo wynoszą 923 tys. kruzeirów.

"Talav" nadaje się tak do ruchu podmiejskiego, jak i do długich podróży, np. Porto Alegre — Cuiabá. Tor kolejowy musi posiadać nawierzchnię z żelazo-betonu, zapewniając bezpieczeństwo i szybkość pociągu.

Pociąg ten bowiem może przebiegać przez tereny bagniste względnie mocno faliste, nie tracąc ani na chwilę swą przeciętną szybkość.

Jak się okazuje, "Talav" jest swego rodzaju "poduszkowcem" unoszącym się tuż nad powierzchnią toru. Posiada on 15,5 m długości, 2,20 m szerokości i 2,80 m wysokości. Waży 3 tys. kg i tyle samo może przewozić na wielkie odległości. Motor tego pociągu - turbośmigłowiec — o mocy 70 koni mechanicznych z łatwością przebywać może szybkość 300 km na godzinę.

Budowę tej "litoryny" finansowało Ministerstwo Przemysłu i Handlu. Pierwsze próby wypadły nadzwyczaj pomyślnie i władze kilku stanów wykazały silne zainteresowanie tym wynalazkiem techników z S. Bernardo do Campo. Ci ostatni wykończyli już drugi projekt takiej "litoryny" mogącej rozwinąć szybkość 400 km na godzinę i zabierający 100 pasażerów. Jednakże brak dotąd funduszów na wykonanie tego projektu.

# Misja Henry Kissingera

Polityczny doradca prezydenta Nixona — Henry Kissinger rozwinął w ub. tygodniu intensywną działalność by wypełnić swą główną misję — położyć kres wojnie w Wietnamie, idąc na daleko posunięte ustępstwa ze strony USA. Zbliża się bowiem konwencja partii republikańskiej, na której Nixon ma być lansowany oficjalnie jako kandydat na prezydenta. Zawarcie pokoju w Wietnamie było by dla Nixona najsilniejszą bronią w jego kampanii wyborczej. McGovern bowiem, kandydat demokratów, obiecuje Amerykanom zakończyć wojnę w Wietnamie w ciągu 3 tygodni za jakąkolwiek cenę i wycofać stamtąd oddziały USA do ostatniego żołnierza. Dlatego to Kissinger bawił w Paryżu przeprowadzając rozmowy z delegatami Półn. Wietnamu. Pojechał następnie do Saigonu, by przygotować teren do ewentualnego rozejmu. Spotkał się tam z delegatami Półn. Wietnamu, dyskutując warunki zakończenia wojny.

Jednym z głównych warunków komunistów jest ustąpienie prezydenta Połudn. Wietnamu — Van Thieu, który rządzi w Wietnamie po dyktatorsku i jest śmiertelnym wrogiem Hanoi. Wydaje się, że Van Thieu będzie musiał ustąpić ze swego wysokiego stanowiska. Wie on dobrze, że jeśli wybory wygra McGovern, Amerykanie wycofają się natychmiast z jego kraju. Z drugiej strony prezydent Nixon pragnie również zawrzeć pokój w Wietnamie, by zagwarantować swe zwycięstwo w wyborach listopadowych.

Komunistyczne władze z Hanoi zdają sobie sprawę, że przed wyborami łatwiej jest paktować z Nixonem, aniżeli w wypadku jego ponownego wyboru na prezydenta USA. Skłonniejsze są więc teraz do ugody. Tym bardziej, że Moskwa i Pekin liczą na pewny wybór Nixona i nie przestają przekonywać o tym władze Hanoi.

*Igrzyska Olimpijskie w Monachium (NRF) rozpoczną się w bież. tygodniu od 26 do 10 września z udziałem 9 tys. zawodników reprezentujących 130 krajów. Z powodu obecności Rodezji uprawiającej segregację ras — 10 republik afrykańskich grozi wycofaniem z Igrzysk swych zawodników. Ze stanowiskiem tych republik solidaryzują się lekkoatleci USA — Murzyni. Na zdjęciu antena stacji telewizyjnej, z której będą szły informacje na cały świat.*

# Ważny dekret Prezydenta

Pisaliśmy już niedawno o reformie agrarnej przeprowadzanej przez INCRA z nakazu p. Prezydenta w 150 municypiach stanów: Pernambuco, Ceará i Paraíba. Na skutek podziału ziemi, 15 tys. rodzin osiądzie na własnej roli. Ostatnio dekretem p. Prezydenta ulegnie reformie rolnej cały szereg municyplów położonych w stanach São Paulo, Rio i Guanabara. Obszary objęte reformą rolną leżą wzdłuż autostrady Rio — Santos.

To rozporządzenie Szefa państwa było konieczne, by rozwiązać zawikłany problem własności tych terenów, które ze względu na bliskość autostrady mają wysoką cenę, a równocześnie stają się przedmiotem spekulacji ze strony różnych firm kolonizacyjnych względnie osobników o wybujałych ambicjach. Zdarzają się nadto liczne wypadki, że niektóre tereny mają kilku właścicieli i między nimi toczy się bezpardonowa walka.

Dekret p. Prezydenta położy kres możliwym spekulacjom i zagwarantuje własność ziemi tym, którzy na niej mieszkają. Dalej, rząd federalny pragnie również mieć wolną rękę do niektórych odcinków ziemi leżącej w pobliżu autostrady Rio — Santos, by założyć na nich punkty turystyczne z najnowszymi urządzeniami, na wzór francuskich punktów turystycznych istniejących na południowym wybrzeżu Francji (Côte D'Azur).

Minister Cirne Lima przypomniał z okazji dekretu p. Prezydenta, że przy budowie szosy Brasilia — Belém powstały wzdłuż niej liczne osiedla ,uniemożliwiając władzom wywłaszczenie witalnych odcinków tej szosy. Wówczas nie było podobnego dekretu Szefa państwa zastrzegającego rządowi prawo dowolnego podziału ziemi. Obecny dekret prezydenta Médici ma zapobiec powtórzeniu się tej samej niedogodności.

# W kalejdoskopie

◆ **PEKIN** — Generalny sekretarz ONZ — Kurt Waldheim odbył wizytę w Chinach i w Jugosławii. Osobisty zaś wysłannik Nixona — Kissinger bawił w Wietnamie, odbywając rozmowy z delegatem Hanoi. Wyniki tych podróży są dotąd nieznane.

◆ **KOWNO** — Dziennik litewskiej partii komunistycznej przestrzega swych członków, by uszanowali uczucia religijne Litwinów - katolików. Dziennik przytoczył listę 17 tys katolików z protestem przeciw prześladowaniu Kościoła Katolickiego na Litwie.

◆ **RECIFE** — Manewry "Unitas" czyli okrętów wojennych USA, Brazylii, Argentyny, Urugwaju, Kolumbii i Chile rozpoczęły się na wodach stanu Pernambuco. Ze strony Brazylii bierze udział w manewrach 7 jednostek oraz 4 okręty USA.

◆ **PANAMA** — Rząd gen. Omar Torrijos o nastawieniu lewicowym domaga się od Stanów Zjednoczonych, by oddały kanał panamski pod administrację legalnego rządu Panamy. Jak wiadomo, kanał ten w 1903 roku oddano w ręce USA na mocy specjalnego traktatu.

◆ **RIO** — Zapasy cukru w Brazylii oblicza się na 2 mln. ton, wartości 400 mln. dolarów. Dla ciekawości warto dodać, że Brazylia wywozi do USA 414.165 ton cukru, na rynek europejski — 1,2 mln. ton, do ZSRR — 229.775 ton, do Chin — 241.000 oraz do Pakistanu — 125.205 ton.

◆ **MOSKWA** — Dotąd nie zostały ugaszone olbrzymich rozmiarów pożary jakie objęły 3.600 hektarów lasów oddalonych od Moskwy o 100 km. Tysiące strażaków, żołnierzy i ochotników walczą z morzem ognia.

◆ **MADRYT** — Osobisty wysłannik Perona — Hector Campora będący w ustawicznym kontakcie już to z Peronem już to z rządem Argentyny, oświadczył ostatnio prasie, że Peron jeszcze w tym roku powróci do Argentyny.

◆ **BRASILIA** — Senator Filinto Muller, naczelny szef partii Areny oświadczył przedstawicielom opozycyjnej partii MDB, że wybory listopadowe odbędą się w atmosferze ładu i spokoju.

◆ **BERLIN WSCHODNI** — Samolot pasażerski, należący do Interflug (NRD) "Iliuszyn-62" fabrykacji sowieckiej, rozbił się nad lotniskiem Schoenefeld niedaleko od Berlina. 155 pasażerów i obsługi poniosło śmierć.

◆ **WARSZAWA** — Piotr Jaroszewicz i Lubomir Strougal — premierzy Polski Ludowej i Czechosłowacji spotkali się w Pradze, by omówić zwiększenie wymiany handlowej oraz znieść paszporty i wizy między tymi państwami.

◆ **BRASILIA** — Narodowa Rada Tranzytu wydała surowy nakaz, by pasażerowie czy kierowcy samochodów używali obowiązkowo pasu bezpieczeństwa. Dotychczas nikt prawie nie przestrzegał tego nakazu.

◆ **KURYTYBA** — Port Paranaguá powiększy się znacznie dzięki budowie nowego mola o długości 275 m, nowych silosów zdolnych pomieścić 240 tys. ton zboża. Ulepszenia te będą ukończone do 1974 roku.

◆ **RABAT** — Władca Maroka — Hassan II uniknął 3-go zamachu na swe życie, gdy 3 myśliwce ostrzelały jego prywatny "Boeing" na chwilę przed lądowaniem i na samym lotnisku w Rabat. Zamach ten miał przygotować gen. Mohammed Oufkir, który popełnił samobójstwo.

◆ **MANAUS** — Port Santarém leżący przy ujściu rzeki Tapajós otrzymał ostatnio połączenie drogowe z szosą Transamazónica. Nastąpiło także odwarcie odcinka drogi między Cuiabá i Cachimbo.

◆ **S. PAULO** — W uzdrojowisku paulistańskim Campos do Jordão leżącym na wysokości 1.700 m miało miejsce katastrofalne obsunięcie się tysięcy ton ziemi, które zasypały około 30 domków jednej z najbiedniejszej dzielnicy tego miasta liczącego ponad 13 tys. mieszkańców. Dotąd wydobyto zwłoki zaledwie 30 osób.

◆ **KURYTYBA** — Podczas VII Kongresu inżynierów brazylijskich, który się odbył w ubiegłym tygodniu w stolicy Parany, gromadząc ponad 1.000 inżynierów, obrano za Patrona wielce zasłużonego dla kraju inż. Paulo de Frontim.